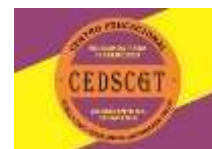


**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DF
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
CED STELLA DOS CHERUBINS GUIMARÃES TROIS
E-mail: stelladoscherubins@gmail.com Fone: 39014456**



**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CED STELLA DOS
CHERUBINS GUIMARÃES TROIS**

“EDUCANDO PARA O EXERCÍCIO CONSCIENTE DA CIDADANIA”

Planaltina-DF, junho de 2022.

TABELAS

Tabela 01 – DISTRIBUIÇÃO DOS (AS) ESTUDANTES SEGUNDO OS MEIOS DE ACESSO 2020	11
Tabela 02 – COORDENAÇÕES DO CED STELLA	16
Tabela 03 – PARTE FLEXÍVEL DO PROGRAMA EMTI.....	28
Tabela 04 – GESTÃO PEDAGÓGICA	31
Tabela 05 – GESTÃO PARTICIPATIVA.....	34
Tabela 06 – GESTÃO DE PESSOAS.	35
Tabela 07 – GESTÃO FINANCEIRA.	37

FIGURA

Figura –01. Estrutura Organizacional.....	17
--	-----------

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO	4
APRESENTAÇÃO	5
1. HISTÓRICO E NATUREZA DA ESCOLA	7
2. DIAGNÓSTICO DA ESCOLA E REALIDADE CONTEXTUAL.....	9
3. FUNÇÃO SOCIAL. FUNDAMENTOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	12
3.1 MISSÃO DA ESCOLA.....	13
4. PRINCÍPIOS	13
4.1 EPISTEMOLÓGICOS.....	13
4.2 DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS.....	13
4.3 ÉTICOS.....	13
4.4 ESTÉTICOS	14
5. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS.....	14
5.1 OBJETIVOS GERAIS.....	14
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	15
6. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA	15
6.1 ESTRUTURA DE ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA	17
7. AÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	19
7.1 ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS NO CONTEXTO DAS ATIVIDADES REMOTAS.....	23
8. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS	24
8.1 ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA EDUCACIONAL.....	25
9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	26
9.1 ENSINO FUNDAMENTAL	27
9.2 ENSINO MÉDIO.....	27
9.3 ENSINO MÉDIO TÉCNICO INTEGRADO.....	28
9.4 ENSINO MÉDIO INTEGRADO.....	28
9.5 PARTE DIVERSIFICADA	28
10. NOVO ENSINO MÉDIO	29
11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	31
12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP - PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	41
13. PROJETOS ESPECÍFICOS.....	41
14. RECURSOS	45
15. GESTÃO COMPARTILHADA	46
MEMBROS DO CONSELHO ESCOLAR	46
MEMBROS DA CAIXA ESCOLAR.....	46
16. REFERÊNCIAS	47
ANEXO I - PLANO DE AÇÃO DE VOLTA ÀS AULAS PRESENCIAIS	48
ANEXO II - PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	54_Toc106913205
ANEXO III - PLANO DE AÇÃO 2022 – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DO CURSO TÉCNICO.....	59

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois

Coordenação Regional de Ensino: Planaltina – SEEDF/GDF

Endereço: Rua Hugo Lobo Quadra 97 - área especial s/n - Planaltina-DF

Telefone: (61) 39014456 / (61) 39012516

Endereço eletrônico: stelladoscherubins@gmail.com

Ato de criação: Portaria nº. 280 de 27/06/2002.

Ato de transformação: Portaria nº 87 de 10/04/2013

Ato de criação do Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino

Médio: Portaria nº 125 de 10/05/2018.

Diretor: Adimário Rocha Barreto - 27134-9

Vice-diretor: Gilberto Martins de Oliveira – 220367-7

UNIDADE EXECUTORA: Caixa Escolar do Centro Educacional Stella dos Cherubins
Guimarães Trois.

⇒ CNPJ: 05.557.637/0001-05

⇒ CÓDIGOS DA UNIDADE ESCOLAR:

SEEDF: 990230000069

MEC/INEP: 53. 013. 840

APRESENTAÇÃO

A garantia do atendimento educacional de qualidade, que possibilite o pleno desenvolvimento das potencialidades do educando, tem sido o grande desafio do Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois (CED Stella).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação considera que Educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais e, em seu artigo Art. 22, afirma que a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

De acordo com os objetivos gerais do Currículo de Educação Básica do Distrito Federal, dentro da concepção do Ensino Médio e do Ensino Fundamental buscamos atender às necessidades do educando, a contextualização de conteúdos pedagógicos, a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de competências e habilidades. Em cumprimento aos preceitos legais e considerando as particularidades locais de se estabelecerem parâmetros para a definição das ações educativas na escola, deu-se início a uma série de encontros, análises, debates, trocas de experiências, envolvendo professores, servidores, alunos e comunidade escolar em geral, cujo resultado final é o documento que agora apresentamos: O Projeto Pedagógico – “Educando para o Exercício da Cidadania”.

Mais do que um caminho para a prática pedagógica da escola, o projeto também pretende facilitar a integração das demais áreas de abrangência que compreendem o desenvolvimento global do educando em seus aspectos socioculturais e afetivos, entendendo o aluno como sujeito ativo do processo de conhecimento.

Construir uma proposta Pedagógica, alicerçada nos princípios normativos da legislação vigente, sem esquecer o compromisso com a busca de uma educação mais igualitária e mais justa a todos os cidadãos e que possibilite transformar a realidade social.

O Projeto Político Pedagógico para o ano letivo de 2022 foi revisada pela equipe pedagógica e adequada à proposta pedagógica da escola para o ano vigente. Durante a semana pedagógica de 2022 foram discutidos aspectos relevantes para reformulação deste documento por todos os docentes, coordenadores e equipe gestora. Encaminhou-se então o preparo do PPP de 2022.

Desde a retomada presencial em novembro de 2021 a escola busca adequar e reforçar junto à comunidade escolar a importância da reestruturação da rotina de estudo para todos (as) os (as)

estudantes. O início do primeiro semestre do ano letivo de 2022 reforçou a importância do ensino presencial e expôs as necessidades pedagógicas, emocionais e socioeconômicas do corpo discente. Os (as) professores por sua vez enfrentam o desafio de diagnosticar e realizar propostas pedagógicas para as defasagens de ensino aprendizagem apresentadas pelos (as) estudantes, muitas vezes acentuadas pela indisciplina.

Mesmo com a flexibilização do uso de máscaras e o avanço da vacinação a escola mantém o Plano de Ação de Volta às Aulas Presenciais (ANEXO I), estruturado pelo Comitê Local como foi solicitado pelo Comitê Regional em 2021. Pois é um documento norteador que se necessário pode ser reformulado a partir de novas diretrizes da Secretária de Educação do Distrito Federal.

1. HISTÓRICO E NATUREZA DA ESCOLA

O Centro de Ensino Médio Stella dos Cherubins Guimarães Trois foi criado pela portaria nº. 280 de 27/06/2002, e transformado em Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois de acordo com a Portaria nº 87, de 10 de abril de 2013, com a finalidade de atender à demanda de Ensino Médio da cidade de Planaltina e sua área rural que se encontrava em vários anexos. Com a criação de novos bairros como Arapoangas e Estâncias, surgiu também a necessidade de atender aos anos finais do Ensino Fundamental, que exigiam de toda a comunidade escolar uma redefinição do perfil da escola e uma adequação da proposta pedagógica em face aos novos desafios.

Mesmo diante da nova realidade, a comunidade escolar não abriu mão do lema de origem: “educação para o exercício consciente da cidadania”, buscando preparar o seu corpo docente, suas instalações físicas e envolver parceiros para os novos desafios.

Ao longo de 20 anos de existência, a escola vem construindo sua identidade e se afirmando como uma instituição comprometida com a qualidade de ensino que promove uma grande integração comunidade/escola por meio de projetos que buscam envolver alunos em ações de cidadania e solidariedade. Desde 2003 a escola desenvolve projetos de “Ética e Cidadania”.

O Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois (CED Stella) está instalado num prédio de boa construção, relativamente novo e oferece toda estrutura necessária para o conforto e bom desenvolvimento educacional de seus alunos. Conta com 20 salas de aula, 01 sala de professores, 01 sala de coordenação, 01 secretaria, 01 biblioteca, 03 laboratórios, sala da direção, 01 sala para os professores coordenadores, 02 laboratórios de informática, 01 sala de recursos, 01 sala para curso de Inglês, 01 sala de Serviço de Orientação Educacional (SOE), 01 refeitório, 01 almoxarifado, 02 despensas, 01 cantina, 09 sanitários para alunos, administração e professores, 01 depósito, amplo pátio coberto, jardins (interno e externo ao prédio), quadra poliesportiva com cobertura e estacionamento interno de veículos.

A escola é bem avaliada pelos pais, alunos (a) e servidores, fruto do comprometimento com um ensino de qualidade que é oferecido. Por estar empenhado em oferecer uma proposta de ensino de qualidade, tem-se destacado ainda por ações de Educação Ambiental. Em 2007 o CED Stella ganhou o Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar, destinado às escolas que se destacam em todo o país. A escola se classificou em 1º lugar no Distrito Federal e entre as seis melhores gestões do país. Este prêmio tem como objetivo o fortalecimento e a qualificação das equipes gestoras nas escolas públicas como estratégias essenciais para a melhoria da qualidade de ensino.

Neste mesmo ano a instituição destacou-se pela participação na Feira Nacional de Ciências e

Tecnologia e no III PRÊMIO CIÊNCIAS NO ENSINO MÉDIO 2007 com o projeto: “**Água, para economizar é só experimentar.**” Conforme avaliação da Comissão Julgadora Nacional, constituída por meio da Portaria Nº 198, da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação, de 9 de novembro de 2007, o Centro Educacional Stella dos Cherubins ficou em primeiro lugar na categoria estadual.

No ano de 2018 o CED Stella ficou em segundo lugar (Anos finais) no resultado regional do VIII Circuito Ciências de Planaltina – DF com o projeto **Coleção de Ofídios e seu uso em aulas Práticas**, orientado pelo professor Gabriel Laner, de Biologia. Em quinto lugar com o trabalho **Selfie como Processo de Reflexão a partir do Ensino das Artes Visuais**, orientado pela professora Pâmella Otanásio, de Arte. Em oitavo lugar com o projeto **Proposições de Autoreflexão para o levantamento das Desigualdades no Ambiente Escola**, orientado pelas professoras Adriele Goldschmidt e Barbara Sardinha, ambas de Ciências.

Em 2021 o CED Stella apresentou excelente resultado no 10º Circuito de Ciências das Escolas da Rede Pública do Distrito Federal, alcançou primeiro lugar na categoria Divulgação Científica (Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano) com o projeto **Desenvolvimento e testagem de protótipo de máscara adsorativa de carvão ativado anti Covid-19**, orientado pelo professor Felipe Cardia, de Ciências.

Na categoria Incentivo à Pesquisa e/ou Desenvolvimento Tecnológico (Ensino Médio, Médio Técnico e Educação Técnica e Profissional) ficou em sétimo lugar com o projeto **Estufa Automatizada**, décimo segundo lugar com o projeto **Rôbo Auxiliar Ecológico** e em décimo sexto lugar com o projeto **Maquete STL**. Ambos orientados pelo professor Maurício Magalhaes, de Informática.

Nesse mesmo ano a professora Luiza Oliveira, de Sociologia, em parceria com a Universidade de Brasília – UnB desenvolveu o projeto “Acerto Crítico: RPG na Escola”. Projeto selecionado em 2022 para ser apresentado na Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC Jovem, em parceria com 74ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira, na UnB. Os resultados alcançados nos eventos de ensino e pesquisa ressaltam a capacidade dos docentes e discentes e reforçam o desenvolvimento de projetos futuros.

A proposta pedagógica da escola contempla ainda as novas tecnologias da informação e comunicação e, a partir dessa nova visão de mundo, surgiu à necessidade de implantação de um Curso Técnico que pudesse formar profissionais voltados para a área de Tecnologia, uma vez que o mercado de trabalho necessita de profissionais qualificados. Criou-se, então, o **Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio**.

Este curso edifica-se a partir de dois grandes compromissos sociais: a preparação para o mundo do trabalho e a possibilidade de prosseguimento dos estudos. Sugerimos o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional para oferecer ao estudante a possibilidade de cursar, no nível médio, a formação propedêutica e a educação técnica. Assim, o estudante recebe, ao final, duas habilitações.

Em 2020, o Centro Educacional Stella aderiu ao Ensino Médio Integral e Integrado (EMTI) com o objetivo de oferecer, ainda mais aos estudantes, oportunidades de realização de projetos, oficinas, para tornar o tempo na escola mais produtivo e prazeroso. Agora em 2022 a proposta do EMTI continua paralela à implementação do Novo ensino Médio.

2. DIAGNÓSTICO DA ESCOLA E REALIDADE CONTEXTUAL

O público do Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois (CED Stella) de modo geral é constituída de estudantes com carência alimentar, de famílias desestruturadas pela falta de emprego ou atividade econômica, alcoolismo e uso de drogas ilícitas. Situação agravada pela pandemia do Covid-19. A grande maioria dos (as) estudantes do Ensino Fundamental II é proveniente de bairros da periferia, distantes da escola e são beneficiários dos programas assistenciais como Renda Minha, Bolsa Família, entre outros.

A banalização da violência e a marginalidade conduzem muitos jovens à delinquência e à prática de pequenos furtos dentro e fora da escola. Diante desse quadro, estudar, para uns, torna-se a única forma de escapar desse ambiente - e, para outros, uma atividade imposta. Dessa forma, torna-se imperativo que direção, coordenação e docentes, assumam a tarefa diária de oferecer as melhores condições possíveis de educação e inserção no ambiente social.

Em termos de rendimento escolar, os resultados expostos pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) refletem baixo aproveitamento em Matemática e Língua Portuguesa, exigindo um programa permanente de reforço e recuperação no Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Conforme Nota Técnica divulgada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) é o indicador da qualidade da educação a partir do desempenho dos (as) estudantes, aferido em exames como a Prova Brasil ou o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) (BRASIL, 2019).

No site do INEP é possível analisar os índices da prova do Saeb do Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois (CED Stella) que atende a estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio. Os anos finais do Ensino Fundamental II apresentam dados a partir de 2007 e 2009 com a participação do 7º ano ao 9º ano. Sendo que o resultado

alcançado pela escola em 2007 foi de 3,5 acima da meta projetada para o Distrito Federal (DF) de 3,3. E em 2009 com o resultado de 4,0 acima da meta de 3,6 do Ideb e da meta projetada para o DF de 3,4 (BRASIL, 2020).

Em 2011, 2013, 2015, 2017 e 2019 há a participação do 6º ano ao 9º ano no Saeb. Porém percebemos queda do índice em 2011 com um resultado de 2,5 abaixo da meta do Ideb de 3,8 e da meta projetada para o DF de 3,7. Esse índice teve uma melhora em 2013 com o resultado de 4,1. Mesmo índice da meta do Ideb e da projetada no DF (BRASIL, 2020).

No entanto, há outra queda do índice em 2015 uma vez que o resultado alcançado foi de 4,0 abaixo da meta do Ideb e do DF que era 4,5. Os índices do Ideb do ano de 2017 e 2019 não foram divulgados, pois o número de estudantes que participaram do exame foi insuficiente. Mesmo com os resultados do Ideb não divulgados é possível perceber que a taxa de aprovação do 6º ano e do 8º ano de 2019 é maior que as do ano de 2017. E que o 7º ano e 9º ano de 2017 obtiveram melhores resultados do que os de 2019.

Para o Ensino Médio temos o índice de 3,5. Índice que está apresentado no site do INEP como acima ou igual à meta para o ano de 2019. Já em 2017 o resultado do Ideb para o Ensino Médio não é exposto, também por causa da baixa participação dos estudantes, assim como ocorreu no Ensino Fundamental II. No entanto, a taxa de aprovação em 2017 é maior que no ano de 2019. Provavelmente se houvesse uma participação mais significativa dos (as) estudantes no Saeb em 2017 o resultado do Ideb poderia ter sido divulgado e o índice demonstrasse ser mais expressivo do que o de 2019.

Do exposto percebemos que a taxa de aprovação reflete em nosso Ideb sendo necessário o fortalecimento de estratégias que contribuam para melhorar o desempenho dessa taxa e principalmente reforçar a participação dos (as) estudantes na prova do Saeb ou em qualquer outra avaliação externa.

Sendo que essas estratégias devem ser pontuais, principalmente após o ano de 2020 em que nos vimos diante da situação de pandemia mundial do covid-19, momento em que foi preciso replanejar toda a prática de ensino, tendo que se adaptar à nova forma de ensino mediada por tecnologia. Todos os (as) estudantes do Ensino Fundamental e dos Anos Finais foram inseridos na plataforma da Escola em Casa para realização das atividades propostas por professores (as). Porém, muitos estudantes não tiveram acesso à plataforma Escola em Casa que foi disponibilizada a partir da estrutura do *Google Classroom*, devido à falta de dispositivo para acessar, divisão de dispositivo entre 3 ou mais estudantes, falta de acesso à internet, situações que refletem a fragilidade econômica do público atendido pelo Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois (CED Stella) .

Apresentamos abaixo uma estimativa do atendimento realizado no ano de 2020 a partir do ensino mediado por tecnologia.

Tabela - 01

DISTRIBUIÇÃO DOS (AS) ESTUDANTES SEGUNDO OS MEIOS DE ACESSO 2020*	
Número de Estudantes Matriculados em 2020	1068 matrículas (64 da UIP)
Ensino Híbrido - Unidade de Internação de Planaltina (UIP)	64
Estimativa de Acesso a Plataforma <i>Google Sala de Aula</i>	833
<i>WhatsApp</i>	40
Material Impresso	76
Encaminhados ao Conselho Tutelar	55
Retidos	122
* Dados referentes ao sistema do I-educar e fornecidos pela busca ativa realizada pelo SOE e Coordenação.	

Como pode ser observado na tabela referente à Distribuição dos (as) estudantes e meios de acesso do ano de 2020. Dos 1068 estudantes matriculados na unidade escolar 64 pertencem à Unidade de Internação de Planaltina (UIP), estes receberam o ensino de forma híbrida. Agora os (as) estudantes do ensino regular básico, Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio regular e técnico, tiveram o acesso ao ensino de forma remota, que foi realizado pela Plataforma *Google Sala de Aula*, *whatsapp* e material impresso.

O Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois optou por fazer uma intensa campanha para a utilização da Plataforma *Google Sala de Aula* a partir de campanhas de arrecadação de dispositivos móveis impulsionada pela professora Luiza Oliveira, de Sociologia, e pelo acompanhamento da Coordenação e SOE no que diz respeito à produção de tutoriais e explicações por *whatsapp* para que os (as) estudantes e famílias conseguissem acessar e produzir as atividades propostas.

Desse modo foi atingida uma estimativa de 833 acessos à plataforma *Google Sala de Aula*, mesmo com alguns relatos de estudantes que possuíam uma conexão de internet *wifi* de baixa qualidade ou a partir do uso de dados móveis. Como o programa de internet reversa oferecido pela Secretaria de Educação do Distrito Federal não atendia a necessidade dos (as) estudantes, 40 produziram a partir do *whatsapp* como meio de ensino, por este ter demonstrado um consumo inferior de dados móveis. E 76 estudantes receberam material impresso por apresentarem falta de dispositivos móveis e conexão à internet.

Porém, apesar do acompanhamento da frequência realizada de forma contínua pelo SOE e

Coordenação, 55 estudantes foram encaminhados (as) ao Conselho Tutelar, pois não se apresentaram à escola ou não atenderam a solicitações telefônicas, mensagens de texto e áudio. Além de situações de abandono intelectual verificadas pelo SOE. O que refletiu em 122 estudantes retidos (as) no ano letivo de 2020, resultado condizente com a Circular n.º 262 do dia 24 de novembro de 2020 emitida pela Subsecretaria de Educação Básica da SEE DF. Onde deixa claro que a presença do (a) estudante estava vinculada a produção das atividades durante o ano letivo e no item “f” de Outras Observações que esclarece que “Os resultados (finais), após a Recuperação Final, para os estudantes do 3º, 5º, 7º e 9º anos poderão ser: aprovado ou reprovado” (SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, 2020).

O começo do ano letivo de 2022 trouxe para escola desafios inerente a pandemia do Covid-19 e ao ensino remoto. Recebemos estudantes com defasagens de ensino, quebra da rotina de estudo, indisciplina, problemas socioeconômicos, entre outros. Nesse contexto a Secretaria de Educação do Distrito Federal promoveu Avaliação Diagnóstica Inicial nos dias 15 e 16 de março para a obtenção de dados a cerca da situação do ensino/aprendizagem dos (as) estudantes.

O estudo estatístico e qualitativo dos resultados da Avaliação Diagnóstica aplicada às turmas do Ensino Fundamental II permite a análise instantânea e projetiva do desempenho escolar de cada estudante e/ou turma ao longo do ano letivo. De modo geral, a avaliação diagnóstica é constituída por 20 perguntas que reportam as competências e habilidades exigidas para os estudantes em cada série. Deste modo, se o percentil de acerto for abaixo de 50% em uma questão, ficará caracterizado como deficiência para tal competência e habilidade.

No CED Stella, a partir desses dados, foi desenvolvida análise estatística descritiva para cada turma e conseqüentemente caracterizada as fragilidades em competências e habilidades, assim como o tratamento adequado para satisfazer essa situação-problema em cada turma. Na sequência, com análise estatística multivariada, especificamente análise de Cluster (método K-means), foi possível agrupar as turmas analisadas em três domínios (baixo, médio, moderado) para conceitos e pré-requisitos necessários. Essa classificação é fundamental ao satisfazer a dinâmica proposta dos ciclos educacionais nas séries do Ensino Fundamental II na SEEDF. Por fim, o levantamento estatístico bimestral de dados socio-comportamentais (i.e. indisciplinas, advertências), somado ao supracitado agrupamento das turmas, permite o melhor entendimento da relação desempenho escolar e disciplina para a amostra estudada.

3. FUNÇÃO SOCIAL. FUNDAMENTOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A escola deve ser entendida como organização social constituída por partes interligadas que visam a um objetivo comum que é o bom desempenho do aluno. Para isso deve fazer o melhor uso possível de seus recursos materiais e humanos, visando atender a esse público. Portanto, a escola precisa ter sua identidade, seus métodos, sem nunca perder de vista seu objetivo fundamental, que é

o de preparar as novas gerações e as integrar crítica e produtivamente na sociedade.

3.1 MISSÃO DA ESCOLA

Atuar no sentido do desenvolvimento humano e social, tendo em vista sua função maior de agente de desenvolvimento cultural e social na comunidade, a partir do trabalho educativo. Em síntese, educar para o exercício consciente da cidadania a partir de práticas educativas engendradas no respeito às diferenças e às diversidades culturais, econômicas e sociais.

4. PRINCÍPIOS

4.1 EPISTEMOLÓGICOS

O processo educacional deve contemplar um tipo de ensino e aprendizagem que ultrapasse a mera reprodução de saberes “cristalizados” e desemboque em um processo de produção e de apropriação de conhecimento de forma interdisciplinar e contextualizada, possibilitando, assim, que o cidadão torne-se crítico e que exerça a sua cidadania com autonomia e responsabilidade, refletindo sobre as questões sociais e buscando alternativas de superação da realidade.

4.2 DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

A instituição educacional deve ser vista como um espaço de ação-reflexão-ação os profissionais precisam ter concepções teóricas claras e consciência do trabalho pedagógico a ser realizado. Espaço de transformação social constitui-se em um espaço dinâmico da apreensão, construção e reconstrução de conhecimentos. E escola deve ainda ser mediadora do desenvolvimento do aluno, partindo-se da prática social do educando, propiciando a passagem do senso comum ao conhecimento criticamente elaborado e historicamente apropriado, no sentido de possibilitar o desenvolvimento de suas competências e habilidades, de forma que ele possa melhor compreender o mundo e intervir nele.

4.3 ÉTICOS

O mundo é o local onde ocorrem as interações homem-homem e homem/meio social caracterizadas pelas diversas culturas e pelo conhecimento. Devido à rapidez do processo de assimilação das informações e à globalização, torna-se necessário proporcionar ao homem o alcance dos objetivos materiais, políticos, culturais e espirituais para que sejam superadas as injustiças sociais. Nesse contexto, a escola precisa ser um espaço que promova a vivência de valores os quais possibilitem a formação da consciência ética, capacitando o ser a vivenciar tais valores e usá-los na interação com seus semelhantes e a natureza: autonomia, domínio, respeito, desenvolvimento das

habilidades e competências, cooperação, contribuindo assim para a efetiva mudança social, baseada em uma sociedade libertadora, crítica, reflexiva, igualitária, democrática e integradora.

4.4 ESTÉTICOS

O homem que modifica a si mesmo pela apropriação dos conhecimentos modifica também a sociedade. O papel socializante e formador da escola é o de incentivar as atividades e promoções culturais, a expressão e criação artística em suas várias manifestações, bem como o acesso dos educandos aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à criatividade, à curiosidade e à interação social.

5. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

5.1 OBJETIVOS GERAIS

- Promover a formação integral dos alunos, em função dos princípios éticos, políticos e estéticos e da articulação entre as áreas do conhecimento e aspectos indispensáveis da vida cidadã;
- Instrumentalizar a coordenação pedagógica como espaço de formação continuada do corpo docente a fim de obtermos resultados condizentes com a proposta pedagógica;
- Estudar, discutir as orientações curriculares, diretrizes pedagógicas e avaliação, utilizando metodologias ativas como meio de melhorar a qualidade do ensino;
- Promover momentos de estudo a fim de resgatar no educador a vontade e o compromisso de planejar e refletir sobre o papel da escola e as necessidades de mudanças em suas ações pedagógicas;
- Criar condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos necessários para a vida em sociedade;
- Criar situações que desenvolvam autonomia por parte dos alunos e estimular novas estratégias de compreensão da realidade;
- Melhorar a qualidade de ensino na escola, motivando e efetivando a permanência do aluno, evitando a evasão;
- Promover a integração escola-comunidade;
- Criar mecanismos de participação que traduzam o compromisso de toda a comunidade na melhoria da qualidade de ensino;
- Organizar de forma coletiva e junto ao Conselho Escolar, o plano de aplicação dos recursos financeiros de forma transparente e eficaz na utilização das verbas - PDAF e PDDE;
- Promover campanhas de preservação e conservação do meio-ambiente e do patrimônio da

- escola, envolvendo toda a comunidade escolar;
- Promover a adequação curricular para todos os alunos que dela necessitam, garantindo a permanência desses no ensino regular;
 - Elaborar projetos pedagógicos envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar e aplicá-los junto aos discentes;
 - Elevação dos índices nas avaliações institucionais, através de projeto como "A escola que queremos";
 - Fortalecer o Curso Técnico possibilitando o pleno desenvolvimento das potencialidades dos educandos, de forma a prepará-los para o mundo do trabalho, bem como para o prosseguimento dos estudos;
 - Equipar a escola com novas tecnologias, visando à formação técnica dos estudantes através de projetos de Robótica, Redes de Computadores, Empreendedorismo entre outros.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A lei de Gestão Compartilhada determina que a Equipe Gestora se comprometa a cumprir metas e indicadores educacionais e de gestão, definidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, observadas as especificidades da Instituição Educacional, e a considerar, como parâmetro mínimo, os indicadores a seguir especificados:

1. Atingir as metas do IDEB.
2. Avaliações institucionais.

6. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Em 2021 o Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois (CED Stella) atende a um mil e cento e noventa e três estudantes, sendo setenta do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e sessenta e um da Unidade de Internação de Planaltina - Distrito Federal (UIP). No ensino básico temos três turmas de 6º ano; quatro turmas de 7º ano; cinco turmas de 8º ano; quatro turmas de 9º ano; três turmas de 1ª série (EM) regular; três turmas de 2ª série (EM) regular; duas turmas de 3ª série (EM) regular, três turmas de 1ª série (EM) técnico integrado e integral (EMTI); três turmas de 2ª série (EM) integrado e integral (EMTI); duas turmas de 3ª série (EM) técnico integrado e integral (EMTI); duas turmas de Mediotec/Pronatec concomitantes ao Ensino Médio.

Para atender a essa estrutura nos apoiamos nas diretrizes do Regimento Escolar da SEEDF- Artigo 119º- que coloca que a coordenação tem por finalidade “planejar, orientar e acompanhar as atividades didático – pedagógicas, a fim de darem suporte ao Projeto Político Pedagógico”, promover ações que contribuam para a aplicação do currículo de educação básica e das orientações

pedagógicas da SEEDF em vigor. De acordo, ainda, com o Regimento Escolar da SEEDF, o coordenador pedagógico deverá articular ações pedagógicas entre educadores, participar da elaboração e implementação do currículo, propor ações educativas que assegurem o avanço das aprendizagens. Com vistas a essas proposições descritas no Regimento Escolar da SEEDF, a coordenação do Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois corrobora para um trabalho eficiente nas coordenações. Conta com seis coordenadores e duas supervisoras pedagógicas. Com a adesão ao EMTI, houve a necessidade de um coordenador a mais para mediar às ações integradas.

Desse modo, as coordenações no Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois ocorrem às segundas-feiras por áreas de conhecimento, para realização de estudos, discussões e planejamento coletivo.

Às quartas-feiras são destinadas à coordenação coletiva, momento em que todo o grupo de professores, coordenadores pedagógicos e representantes da direção se reúnem para planejamento, estudos e para tratar de assuntos de interesse pedagógico geral. Simultaneamente, às quartas-feiras, ocorrem as coordenações do curso técnico.

Os professores possuem ainda mais um período destinado à formação continuada, sendo o dia definido de acordo com a área de atuação, a saber:

Tabela - 02

COORDENAÇÕES DO CED STELLA				
SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Estudos, discussões e planejamento coletivo por áreas do conhecimento.	Ciências Exatas e Ciências da Natureza	Coordenação Coletiva	Códigos e Linguagens	Ciências Humanas

6.1 ESTRUTURA DE ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Figura – 01. Estrutura Organizacional



BIBLIOTECA: Com a finalidade de também ser um espaço para a aprendizagem e construção de conhecimento, a biblioteca do CED Stella - “Saberoteca Renato Russo” - disponibiliza por meio de sua estrutura e acervo de livros, o suporte à aprendizagem permanente do estudante e apoio aos docentes para a realização das atividades pedagógicas. Com a principal finalidade de desenvolver a competência da leitura, a biblioteca tem desempenhado um papel de suporte aos professores e estudantes no contexto das atividades remotas com a produção de vídeos informativos e tem feito o uso da tecnologia para a difusão de informações seguras e incentivar o desenvolvimento da leitura em casa.

CHEFE DE SECRETARIA: Compete ao Chefe de Secretaria Escolar controlar e organizar os arquivos com registros da vida acadêmica dos estudantes, escrituração e expedição de documentos, guarda e inviolabilidade dos arquivos escolares, registrar em atas as sessões e atividades acadêmicas específicas, prestar atendimento ao público, colaborar na realização do planejamento e gestão escolar, atuar na organização de registros e arquivos escolares, operacionalizar processos de matrícula e transferência de estudantes, organizar a formação de turmas e registro do histórico escolar, informar e orientar o corpo docente a respeito da organização e funcionalidade de diários escolares além de participar das reuniões pedagógicas e de gestão escolar, em parceria direta com a direção da escola.

CORPO DISCENTE: Atualmente, o Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois atende a um mil cento e noventa e três alunos. Sendo três turmas de 6º ano; quatro turmas de 7º ano; cinco turmas de 8º ano; quatro turmas de 9º ano; três turmas de 1ª série (EM) regular; três turmas de 2ª série (EM) regular; duas turmas de 3ª série (EM) regular, três turmas de 1ª série (EM) técnico integrado e integral (EMTI); três turmas de 2ª série (EM) integrado e integral (EMTI); duas turmas de 3ª série(EM) técnico integrado e integral (EMTI); duas turmas de Mediotec/Pronatec concomitantes ao Ensino Médio.

CORPO DOCENTE: O corpo docente do CED Stella é composto por 45 professores regentes, sendo 16 atuantes nos anos finais do ensino fundamental II, turno vespertino, 30 atuantes no ensino médio, turno matutino. Possui ainda 06 professores readaptados, e 02 professores em processo de readaptação atuantes em sala de leitura/ biblioteca e ou projetos desenvolvidos na escola.

DIRETOR / VICE-DIRETOR: De acordo com o Regimento Escolar da SEEDF à Direção e Vice Direção, compete cumprir o Termo de Compromisso assinado no ato da posse, que contemplará as competências da Gestão Democrática nos aspectos administrativo, pedagógico e financeiro, além daquelas decorrentes do cargo, bem como as atribuições a serem definidas pela SEEDF. Art. 10. Em novembro de 2019 foram feitas eleições para diretor e vice-diretor. No Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois, houve eleição com chapa única composta pelos professores Adimário Rocha Barreto e Gilberto Martins. A chapa foi reeleita com uma votação muito expressiva.

EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS: No contexto das atividades remotas, tendo em vista a incompatibilidade de realização das atividades do educador social voluntário, as atividades estão suspensas enquanto perdurarem as restrições que limitam a presença física nos espaços educacionais.

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA E BIOLOGIA: Espaços destinados às aulas práticas de Biologia e a formação técnica dos (as) estudantes.

SALA DE RECURSOS: O Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois conta com 2 professoras sendo 1 da área de códigos e linguagens e outra da área de exatas. São atendidos alunos nos turnos matutino e vespertino. A sala de recursos é de grande importância no trabalho pedagógico para acompanhamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem, bem como alunos com dificuldades motoras. O trabalho realizado junto aos professores nas coordenações coletivas onde busca-se a adequação do currículo e das atividades a serem aplicadas, análise da evolução da aprendizagem de cada aluno atendido na sala de recursos. No contexto das atividades remotas, a sala de recursos está voltada para a promoção da construção e adequação de um novo espaço para as

aprendizagens. Por meio do apoio e assessoramento aos professores regentes nas adequações curriculares, os processos pedagógicos visam à preparação de materiais pedagógicos para serem disponibilizados nos meios virtuais e impressos aos estudantes NEE. A participação e mediação via AVA na coordenação pedagógica individual e coletiva para o planejamento e formação continuada tem sido uma prática ímpar para redimensionar as ações pedagógicas. Ademais, o atendimento e escuta aos estudantes especiais por telefone e outras mídias, como *google meet* e *WhatsApp* são ações complementares/suplementares para a efetivação do trabalho da sala de recursos.

SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (SOE): De acordo com o plano de ação anual (Anexo II) elaborado pela Orientadora Educacional Carolina Nery Trindade o SOE tem como objetivo contribuir para a melhoria do ensino, promovendo ação-reflexão das atividades educativas como forma de facilitar a socialização do conhecimento e ampliar as possibilidades do aluno de compreender e agir no mundo como cidadão crítico e participativo. O Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois possui 1 orientadora educacional que contribui efetivamente no processo ensino-aprendizagem dos nossos alunos e especialmente neste momento de pandemia em que o acompanhamento da frequência dos estudantes, problemas emocionais e familiares são recorrentes e a atuação da orientação educacional é muito necessária.

SERVIDORES TERCEIRIZADOS DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA: São servidores de grande relevância para o espaço escolar, uma vez que contribuem para a manutenção e zelo dos espaços coletivos da instituição tornando-o mais acolhedor e com menos riscos à saúde. São profissionais que utilizam os produtos e os equipamentos dentro das orientações estabelecidas e no contexto da COVID-19 ocorreu uma maior preocupação quanto à organização da rotina de limpeza para a desinfecção das superfícies de todos os setores da escola.

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA: O Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois conta atualmente com 3 supervisores pedagógicos (sendo 1 da Unidade de Internação- UIP), onde desenvolvem um trabalho articulado com a equipe gestora incentivando a participação dos educadores em todas as ações pedagógicas da escola e as promovidas pela SEEDF, bem como, orienta e acompanha o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal.

7. AÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A escola organiza/planeja sua ação didático-pedagógica de forma a viabilizar a Pedagogia de Projetos com vistas a promover a autonomia, iniciativa e criatividade dos alunos e a promoção de aprendizagens significativas que têm como fundamento o protagonismo do aluno no processo de

ensino aprendizagem, participação da família e a inclusão dos projetos propostos pela Secretaria de Educação do DF. Dentre as ações a serem desenvolvidas destacamos:

- Promover a adequação do Conselho escolar desta U.E. em Conselho Escolar de Promoção da Cidadania e da Cultura da Paz em consonância com a portaria nº 147/08 e nº 314/09 incluindo em nossos projetos a participação dos alunos e comunidade escolar em atividades educacionais voltadas à redução da violência e cultura da paz. Nossos projetos e ações estarão inserindo essa temática constantemente;
- Convocar toda a comunidade escolar para reuniões por segmento, no início do ano letivo para estabelecimento de metas, expectativas e planejamento do ano letivo. A reunião de pais é feita em conjunto com os alunos para esclarecimento sobre regimento escolar e funcionamento da escola.
- Buscar o envolvimento ativo da família no acompanhamento do desempenho do aluno, por meio de reuniões bimestrais e convocações sempre que se fizer necessário;
- Promover a integração entre a escola e a comunidade por meio da realização de parcerias, disponibilização do uso dos espaços escolares em finais de semana e realização de eventos abertos à comunidade;
- Estimular a leitura e pesquisa através de projetos desenvolvidos pela biblioteca e sala de leitura;
- Adequar componentes curriculares, relacionando-os a objetivos e interesses destacados pelos alunos;
- Promover parcerias com Instituições de ensino e pesquisa com vistas a integrar o aluno em atividades desafiadoras e que estimulem a autonomia na resolução de problemas e o desenvolvimento de habilidades intelectuais com base em métodos científicos;
- Possibilitar a experimentação de conceitos através de atividades práticas, pesquisas de campo e contextualização de conteúdo;
- Promover a autonomia, o senso crítico e responsabilidade dos alunos por meio do estímulo à composição do Grêmio Estudantil;
- Estimular a autoconfiança e motivação de alunos e professores através da discussão e busca de soluções para os problemas que interferem na aprendizagem e por meio da realização da avaliação institucional, utilizando-se de questionários semestrais;
- Estimular a inserção consciente, do jovem do Ensino Médio, no contexto social em que vive, de forma a prepará-lo para responder com responsabilidade aos desafios da vida adulta, através da abordagem de temáticas relacionadas à sexualidade, violência, mercado de trabalho, meio ambiente, e outros de seu interesse através de projetos e abordagens e interdisciplinares;
- Realizar avaliações diversificadas e contínuas com a finalidade de diagnosticar dificuldades, promover intervenções e ajustar ações pedagógicas, promovendo a auto-avaliação como forma de o aluno sentir-se como sujeito de seu desenvolvimento;

- Utilizar o Conselho de Classe como instrumento diagnóstico e norteador de soluções e projetos de recuperação;
- Viabilizar situações no cotidiano escolar que oportunizem ao aluno argumentar, decidir, escolher, opinar, criticar com responsabilidade e autonomia;
- Promover eventos culturais, visitas em exposições, museus e outros, os quais possibilitem aprendizagens através de diferentes linguagens;
- Realizar atividades em equipe, como forma de promover o espírito de cooperação, solidariedade e ética, bem como o respeito às diferenças e às divergências, como forma de desenvolver valores e atitudes fundamentais para a vida em sociedade;
- Propor atividades desafiadoras que promovam a intervenção criativa do aluno em sua dinâmica, capacitando-o a agir com autonomia para tomar decisões e obter informações e meios para solucionar problemas;
- Propor que cada professor elabore regras mínimas, por escrito, de convivência em sala de aula com seus alunos. Que essas regras abordam os pontos que cada professor permite ou não em sala para que os trabalhos pedagógicos não sejam prejudicados (sem prejuízo do regimento). Preferencialmente criar essas regras com a participação e sugestão dos alunos. Depois de levantados esses pontos, pedir que um aluno assine os compromissos. Entregar uma cópia para um aluno representante da turma e outra para a coordenação com a devida identificação do professor e de sua(s) turma(s). O coordenador deverá arquivar sua cópia para eventuais necessidades.
- Desenvolver um projeto onde seja incentivada a leitura e escrita em pelo menos uma aula durante a semana para cada turma . Nesta aula um determinado professor que abrace o projeto (um por turma) leva os alunos para um espaço adequado (biblioteca, por exemplo, ou outro espaço próprio) onde deverá incrementar momento de leitura de bibliografias sugeridas (de preferência títulos disponíveis no acervo da escola). O objetivo aqui é melhorar a leitura, o vocabulário e a escrita dos alunos;
- Orientar para que todas as disciplinas passem a contextualizar o uso e a interpretação de gráficos com seus alunos. Atualmente a utilização de gráficos é um recurso muito usado para análise de situações, não apenas pelas disciplinas da área de exatas, mas por todas as outras, sendo assim, essa metodologia deverá fazer parte da didática do professor, seja qual for a sua área de atuação;
- Sensibilizar os professores do ensino médio para a importância de se abordar questões do PAS (Programa de Avaliação Seriada da UNB), ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e SIADÉ (Sistema de Avaliação da Educação) em seu cotidiano de sala de aula para que seus alunos comecem a conviver com o tipo de abordagem dessas avaliações. A intenção aqui é desenvolver nos alunos aptidão para essa abordagem. O professor deverá criar condições para

que seus alunos comecem a contextualizar seu conteúdo;

- Sistematizar o estudo da cultura afro-brasileira, que será desenvolvido em conformidade com a Lei nº. 10.693/2003, como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em projeto interdisciplinar;
- Utilizar as linguagens cênicas como ferramentas de aprendizagem, relacionando-as às capacidades perceptivas, cognitivas e comunicacionais na prática pedagógica a partir de projetos interdisciplinares que utilizem os elementos básicos da gramática estética teatral, articulada com as outras áreas do conhecimento (colagem de textos, teatro de sombras, roda de poesia, coreografias com luz negra, entre outros);
- Adequar projetos, componentes curriculares e espaços físicos às características de alunos com necessidades educativas especiais. Promover formação profissional dos docentes em trabalho, por meio de palestras, dinâmicas de grupo, troca de experiências, além de estimulá-los a estar sempre em busca de novos conhecimentos;
- Inscrever a escola e incentivar professores e alunos a participação em concursos, Olimpíada de Português e Matemática, mostras de trabalhos, programas de iniciação científica, feiras de Ciência e Cultura, apresentações artísticas e outros eventos que estimulem a criatividade, a superação de desafios e a melhoria da autoestima;
- Incentivar e viabilizar os projetos de Teatro na Escola;
- Incentivar e viabilizar a participação dos alunos nos Jogos Escolares de Planaltina (JEPLAN);
- Estimular a participação desta unidade de ensino nos projetos desenvolvidos pela Coordenação Regional de Ensino como Feira de Ciências, Desfile Cívico e Militar no Aniversário da Cidade e outros;
- Realizar Campanhas de prevenção ao uso de drogas;
- Realizar ações de conscientização de todos os segmentos escolares sobre a importância e a necessidade de conservação do patrimônio escolar, e do uso racional dos recursos da escola;
- Realizar ações de conscientização dos docentes do valor da avaliação como parâmetro diário para um planejar constante e não como medida de valor inexorável;
- Promover a interação por meio de Projetos Interdisciplinares (Parte Diversificada), considerando-se dessa forma as habilidades individuais e as múltiplas inteligências numa abordagem contextualizada;
- Utilizar o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), operados pelo MEC, e os sistemas estatísticos disponíveis no SGE, como mecanismos diagnósticos que orientem ações para promover a eficiência do ensino na instituição e reduzir a repetência e a evasão;
- Favorecer a Gestão Democrática por meio da efetiva participação do Conselho Escolar;
- Incentivar e facilitar a participação de professores em cursos de Aperfeiçoamento, Congressos

de Educação, Concursos Pedagógicos e outros eventos com vistas a promover a valorização dos Profissionais em Educação e a melhoria na qualidade de ensino;

- Promover eventos de confraternização em datas comemorativas entre professores e servidores dos turnos matutino e vespertino com o objetivo de favorecer a integração entre os funcionários da escola;
- Divulgar de forma periódica aos pais e comunidade, dos resultados das ações educacionais voltadas para a aprendizagem dos alunos.

7.1 ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS NO CONTEXTO DAS ATIVIDADES REMOTAS

Novas orientações pedagógicas foram desenvolvidas no contexto da pandemia, em que resoluções e decretos reorientaram para as atividades remotas. As ações didático-pedagógicas passaram por adequações para serem realizadas a partir do uso de ferramentas disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para assim continuar a busca pelo alcance da autonomia, da iniciativa e da criatividade dos alunos, além da contínua promoção de aprendizagens significativas que têm como fundamento o protagonismo do aluno no processo.

As ferramentas disponíveis no AVA tiveram seus usos incentivados para contribuir com a regência em ambiente virtual e assim alcançar os objetivos das ações didático-pedagógicas. Os professores foram orientados quanto à produção e/ou adaptação de materiais pedagógicos das aulas remotas e material impresso, além da mediação e acompanhamento dos estudantes pelos ambientes virtuais. Nesse sentido, as articulações de ações pedagógicas buscam ser coordenadas entre professores, gestores e Diretoria Regional de Ensino para um fluxo seguro de informações e ações nesse contexto de atividades remotas.

Nos ambientes de coordenação pedagógica, a orientação e o acompanhamento do trabalho docente ocorre no sentido de também reforçar a implementação do Currículo em Movimento que para o ano letivo de 2021 possui uma adaptação com vistas ao replanejamento das atividades pedagógicas. Para o fomento e implementação desse replanejamento, foram incentivadas a participação em ações pedagógicas promovidas pela Diretoria Regional de Ensino, a formação continuada, a promoção de reflexões avaliativas da equipe, o incentivo do uso dos recursos tecnológicos e as suas recomendações metodológicas, com o intuito de redimensionar as ações pedagógicas virtuais e impressas.

A despeito das metodologias adotadas, destacam-se: a organização das turmas e horários na plataforma Google Sala de Aula; incentivo da interação com os alunos via Google meet; preenchimento de planilha de controle das atividades realizadas pelos estudantes como ferramenta de auxílio na identificação da eficácia do processo de ensino-aprendizagem; acompanhamento da frequência dos estudantes; contato permanente via whatsapp, telefone, e-mail com os familiares; organização de grupos de whatsapp com estudantes, pais e profissionais

da escola. Outras ferramentas como a produção de vídeos, posts educativos com estímulo ao estudo, informes pedagógicos para serem postados na plataforma Google Sala de Aula (e nos grupos de whatsapp dasturmas) auxiliam na execução das metodologias adotadas e permitem o reforço para o alcance dos resultados que foram definidos no Plano de Ação do CED Stella no contexto das atividades remotas.

A escola criou um canal na plataforma do youtube, reforçou sua comunicação em outras redes sociais para continuar promovendo a participação da comunidade escolar e das famílias. Através das redes sociais e do canal no youtube é possível promover lives e ampliar a comunicação com a comunidade e a escola, além de facilitar a execução de atividades que são previstas para toda a rede de ensino, a exemplo da Semana de Educação para a Vida que ocorreu na semana do dia 03 a 07 de maio de 2021, em que a escola desenvolveu uma programação de lives, atividades pedagógicas e estabeleceu parceria com outras instituições de ensino da rede.

8. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

Hoffman (2001) alerta que a contradição entre o discurso e a prática sobre a avaliação advém do histórico de formação do docente enquanto estudante. Ou seja, de forma inconsciente o (a) professor (a) reproduz avaliações classificatórias, rígidas, que não buscam aferir o processo de aprendizagem do (a) estudante, mesmo tendo conhecimento de outros meios de avaliação. Desse modo, o fazer e propor o processo de avaliação deve ser revisto e debatido de forma contínua pelo corpo docente das instituições de ensino com o objetivo de adequar as ferramentas e métodos de avaliação.

Durante as coordenações coletivas no período do ensino mediado por tecnologia observamos que parte dos (as) professores (as) ressaltou a necessidade de reformulação das atividades para obtenção de uma avaliação mais eficaz, no sentido de oferecer um processo de ensino aprendizagem ao estudante. No entanto esbarramos na dificuldade de adequação ao ensino remoto, na preocupação se a avaliação oferecida teria alcançado cada estudante, na reestruturação das atividades, no distanciamento e na falta de uma rotina adequada para os estudos do (a) estudante.

Assim a partir do material Avaliação para as Aprendizagens (GFAF, 2021) identificamos nas falas dos (as) professores (as) que a avaliação proposta pelo Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois é uma mescla da avaliação somativa e da formativa, porém com ênfase na primeira. Sendo que dentro desse processo é preciso considerar outras perspectivas de avaliação para alcançar as necessidades apresentadas pelos estudantes no decorrer do processo de ensino e aprendizagem.

Dessa forma foram usados para a avaliação durante o período de ensino mediado por

tecnologia os seguintes instrumentos de avaliação: exercícios no formato de formulário com questões de múltipla escolha; exercícios com questões subjetivas para análise da argumentação e escrito (a) estudante; proposição de escrita cursiva para ser anexada a plataforma; diálogos durante os encontros via Google meet e whatsapp; produções gráficas por meio digital ou não; produções de vídeos; podcasts; fotografia.

A produção das atividades no ano de 2020 e parte de 2021 foi acompanhada pelo corpo docente pela plataforma, whatsapp e material impresso. O Serviço de Orientação Educacional (SOE) realizou a busca ativa dos (as) estudantes ausentes e com baixa produção, além de orientar na formulação de cronogramas de estudos e realizar escutas ativas de estudantes e famílias com o objetivo de melhorar o desempenho de cada estudante.

Mesmo com o início da retomada do ensino presencial em novembro de 2021 a escola ainda atendeu pelo ensino remoto os (as) estudantes que apresentaram laudos com questões de saúde que poderiam ser agravadas pelo contato da Covid-19.

No início do ano letivo de 2022 com a retomada total do ensino presencial o corpo docente decidiu aplicar atividades diagnósticas em cada disciplina para verificar o nível de aprendizado dos (as) estudantes. Foi detectado defasagem na leitura e compreensão de comandos simples, dificuldade na escrita tanto pela grafia quanto pela forma das letras ou em casos mais críticos em processo de alfabetização, falta de compreensão em cálculos básicos, ausência do hábito de estudo e organização.

Com os resultados obtidos ao final de cada bimestre, no caso do Ensino Fundamental Anos Finais e semestres para Ensino Médio regular e técnico os (as) professores se reúnem em Conselho de Classe para realização da análise do processo de cada estudante a partir dos resultados obtidos, que servem de parâmetro para eventuais intervenções que podem ser pedagógicas e disciplinares, ambas acompanhadas pelo corpo docente e SOE.

Portanto o primeiro semestre de 2022 tem apresentado a necessidade de readequação das propostas de ensino para o desenvolvimento do processo de aprendizado de todos (as) os (as) estudantes. Sendo que o momento do aprender é dividido com a orientação/reorientação da conduta do (a) estudante diante da sociedade, o que evoca a necessidade do trabalho a partir dos temas transversais presentes no currículo.

8.1 ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA EDUCACIONAL.

A avaliação institucional incidirá sobre os aspectos pedagógicos, humanos, administrativos e financeiros da atividade escolar, devendo ser realizada através de procedimentos internos por meio de questionários, caixa de sugestões, entre outros a serem definidos pela escola e externos, aferidos por mecanismos de acompanhamento anual, definidos pela SEDF, que terá como

referência principal o Índice de Desempenho da Educação Básica - IDEB, pela Comissão de Monitoramento e Avaliação da Gestão Escolar Compartilhada. O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) também é uma ferramenta de acompanhamento e controle da proposta educacional da escola, nos últimos anos o ENEM tem sido utilizado como referência para que as atividades pedagógicas sejam mais assertivas e que os egressos do CED Stella tenham maior êxito nessa avaliação.

A avaliação interna, realizada ainda pelo Conselho de Classe, reuniões do Conselho Escolar e em reuniões pedagógicas especialmente convocadas, terá como objetivo a análise, orientação e reorganização, se necessário, dos aspectos pedagógicos, humanos, financeiros e administrativos. O processo de avaliação interna é parte integrante do processo de formação de todos os integrantes da escola, pois contribuiu para o avanço contínuo e conjunto já que a avaliação interna permite que os resultados da escola possam ser objeto de discussão, o que torna possível desenvolver novas estratégias para a Unidade Escolar.

No contexto das atividades remotas, ocorreu uma readequação para complementar o processo de descrição, mensuração e acompanhamento dos resultados. Nesse sentido, o acompanhamento do acesso de professores e estudantes no Google Sala de Aula; o acolhimento e a orientação aos profissionais da escola e o registro de atendimentos realizados via plataforma, WhatsApp e telefone a professores, pais e estudantes tornaram-se instrumentos de acompanhamento da proposta educacional e que são amparados por documentos da legisla da SEDF que orientam as atividades não presenciais para atestar a situação do ensino remoto.

Com o retorno ao ensino presencial o Conselho de Classe está sendo fundamental para que traçar o perfil dos (as) estudantes bem como das defasagens de aprendizado. Há o incentivo na participação das avaliações externas, pois a escola trabalha com os dados obtidos a partir de cada avaliação. Até o primeiro semestre de 2022 foi observado que o corpo discente apresenta dificuldades na readequação ao ritmo escolar. E que é preciso enfatizar as recuperações paralelas ao longo dos bimestres/semestres.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Os Conteúdos Significativos dos Componentes Curriculares que compõem a Matriz Curricular do Ensino Fundamental / séries finais e Ensino Médio do Centro Educacional Stella dos Cherubins estão elaborados conforme normas estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais eo Currículo das Escolas Públicas do Distrito Federal, garantindo o desenvolvimento dos Temas Transversais de forma interativa e preservando o princípio da Interdisciplinaridade. A Base Nacional Comum, complementada por uma Parte Diversificada, que atende às características da sociedade, da cultura, da política, da economia, dos valores e dos princípios da clientela.

Na perspectiva da construção da ação pedagógica por meio de interação mediadora entre os conhecimentos construídos na prática social e transmitidos, organizados e transformados na prática escolar, a escola busca recursos para apropriar-se dos conhecimentos necessários e organizar-se nestas interações através da:

- a. **Verticalidade** - considerando o avanço natural do aluno em crescente complexidade, desenvolvidas de forma contextualizada;
- b. **Horizontalidade** - caracterizada pela vinculação simultânea entre conteúdos dos vários aspectos da aprendizagem, desenvolvida de forma interativa;
- c. **Transversalidade** - integrada nas três áreas de conhecimentos especificados pela Lei 9394/96 e explicitada na organização curricular através dos conteúdos de cada componente curricular:
 - i. Linguagem, Códigos e suas tecnologias;
 - ii. Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias;
 - iii. Ciências Humanas e suas tecnologias.

Estes princípios vão fundamentar as práticas pedagógicas, pois é através da "Autonomia", da "Responsabilidade" e do "Respeito" que será explicitada a identidade pessoal do aluno.

9.1 ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental é organizado em Ciclos de Aprendizagens – 2º e 3º ciclos- disposto na Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), segue as orientações pedagógicas onde busca destinando-se à formação integral dos estudantes e a elaboração do conhecimento de maneira significativa, apresentando “concepções, estratégias, processos avaliativos diferenciados como meio para oferecer uma educação pública de qualidade” .

- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (Língua Portuguesa, Educação Física, Língua Estrangeira - Inglês e Artes).
- Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias (Ciências Naturais e Matemática).
- Ciências Humanas e suas Tecnologias (História e Geografia).

9.2 ENSINO MÉDIO

Organizado em Semestralidade, segundo as diretrizes pedagógicas, o Ensino Médio visa a ampliação do conjunto de competências e habilidades adquiridas pelos alunos ao longo de sua escolarização, no sentido de aprofundar conhecimentos relevantes. Nesse tipo de organização, o ano

letivo é dividido em dois blocos. Apenas Língua Portuguesa, Matemática e Educação Física são componentes curriculares anuais, os demais são semestrais.

9.2.1 Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (Língua Portuguesa, Educação Física, Línguas Estrangeiras Modernas (Inglês e Espanhol) e Artes.

9.2.2 Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias (Física, Matemática, Biologia e Química).

9.2.3 Ciências Humanas e suas Tecnologias (História, Geografia, Filosofia e Sociologia).

9.3 ENSINO MÉDIO TÉCNICO INTEGRADO

O Curso Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio visa a formação integral do estudante propedêutica e profissional, preparando-os para o mundo do trabalho e o prosseguimento dos estudos. Assim, os alunos ficam na escola em período integral cursando os componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os específicos de informática e a parte flexível do Programa do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), conforme estabelecido no Plano de Curso. Sendo 3000 horas da base comum, 1000 horas de informática. (Plano de ação Anexo III).

9.4 ENSINO MÉDIO INTEGRADO

As turmas de ensino médio integrado estão inseridas no ensino médio em tempo integral que prevê a ampliação da jornada escolar para a promoção da emancipação do estudante com uma formação preocupada no desenvolvimento pessoal e social (BRASIL, 2018).

Tabela - 03

PARTE FLEXÍVEL DO PROGRAMA EMTI	
Disciplina	Aulas por semana
Projeto de vida	Uma aula por semana.
Projeto Pedagógico Matemática – Educação Financeira	Três aulas por semana
Projeto Pedagógico Português – Escrita Criativa	Duas aulas por semana
Formação de Hábitos Individual e Social (Vivências e Hábitos)	Três aulas por semana

9.5 PARTE DIVERSIFICADA

PD – Redação e Matemática

Tendo como base os indicadores de avaliação (IDEB, Prova Brasil) e tendo em vista o diagnóstico realizado nas turmas em anos anteriores, em que parte significativa dos estudantes apresentam grandes dificuldade em desenvolver as competências de ler, escrever, comunicar,

calcular, raciocinar e resolver problemas, as partes diversificadas nos anos finais do ensino Fundamental foram destinadas a propiciar atividades e ações pedagógicas dentro dos currículos de Português e Matemáticas com intuito de diminuir a deficiência no desenvolvimento das competências e habilidades. A parte diversificada prevê também a formação de uma consciência sobre a importância da leitura e do letramento, o conhecimento linguístico e matemático, por meio de intervenções pedagógicas que respeitem as diferenças, para proporcionar mais proficiência no desempenho dos estudantes.

No Ensino Médio a parte diversificada de redação está inserida no currículo com duas aulas semanais no semestre. O projeto de redação e matemática se justificam a partir de práticas pedagógicas baseadas na valorização do protagonismo juvenil, de ampliação do conhecimento, A aprendizagem dos alunos e alunas é responsabilidade de todos e o objetivo maior do Projeto de Acompanhamento Educacional.

PD - Projeto Valorizando A Vida.

O projeto Valorização da Vida faz parte da parte diversificada dos anos finais do ensino Fundamental e tem como finalidade oportunizar momentos e atividades de reflexão e elaboração de conceitos e opiniões sobre a valorização da vida, os direitos humanos, a participação de cada um de nós na construção de um mundo mais digno e harmonioso, com justiça, solidariedade, liberdade e prosperidade.

10. NOVO ENSINO MÉDIO

Em 2022, o CED Stella iniciou a adequação curricular ao Novo Ensino Médio (NEM) em suas cinco turmas de 1ª série. Seguindo as diretrizes do Guia de Implementação do NEM, a escola organizou a oferta de seus componentes e unidades curriculares da seguinte forma: a Formação Geral Básica (FGB) e Língua Espanhola são ofertadas nas segundas, terças e quintas e os Itinerários Formativos são ofertados nas quartas e sextas.

No 1º semestre de 2022 foram oferecidas setes possibilidades de eletivas para que os alunos pudessem optar:

a) A Arte é minha cara! (Prof.^a Norma Brugger) – Os alunos aprendem a criar cartazes e maquetes, conhecendo as regras da composição artística e criando produtos para os projetos interdisciplinares da escola.

b) Matemática, tá difícil? Vamos virar o jogo! (Prof.^a Eristete) – Para recompor as aprendizagens perdidas após o período de ensino remoto durante a pandemia, essa eletiva trabalha com Matemática Básica, desenvolvendo os pré-requisitos necessários aos estudantes.

c) Núcleo de Estudo de Química (Prof.^a Mylena) – O foco da eletiva é desenvolver o espírito de investigação científica, por meio dos conceitos básicos da Química, além do preparo para os exames seletivos, como o PAS/UnB e o Enem.

d) Debates em Sociologia: Temas polêmicos para se conversar (Prof.^a Catherini Carvalho) – A unidade curricular discutiu a temática da Cidadania, por meio dos debates em torno aos direitos civis, sociais e políticos. Os alunos puderem participar de uma oficina na Câmara Legislativa do DF sobre como são feitas as leis. O produto final da eletiva é a construção de um Projeto de Lei de Iniciativa Popular acerca de uma temática escolhida pelos próprios estudantes.

e) Conhecendo o PAS/UnB a partir das Ciências Humanas e Sociais (Prof.^a Valéria Dias) – Uma eletiva pensada para a preparação para o PAS/UnB, contextualizando a discussão das obras a partir de eixos transversais, como direitos humanos, combate ao racismo e desigualdade social.

f) Veja a Vida! (Prof.^o Gabriel Laner) – Essa eletiva aborda desde as características mais simples e visíveis dos seres vivos até aquelas mais complexas e microscópicas. Por meio de investigações feitas no laboratório da escola, passando por saídas de campo, e até mesmo nas observações do dia-a-dia, o propósito é alcançar o desenvolvimento e a formação de atitudes favoráveis à iniciação científica dos estudantes.

g) Atualidades e os problemas sociais no Brasil (Prof.^a Vilma Lopes) – Por meio da utilização dos mais variados recursos didático-pedagógicos, como debates, discussões sobre curtas-metragens, filmes e séries, análise de reportagens divulgadas pela mídia e outros, o propósito desta unidade curricular é o desenvolvimento do senso crítico, estimulando com que os estudantes participem do debate sobre questões relevantes sobre a sociedade brasileira. A culminância do projeto será o desenvolvimento de uma competição de slam na escola.

Tais itinerários formativos contemplam as quatro áreas de conhecimento (Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas). A previsão para o 2º semestre de 2022 é que o número de eletivas ofertadas suba para dez unidades curriculares, ampliando as possibilidades de escolha e a autonomia discente.

Acerca dos maiores desafios em relação à implementação do NEM no CED Stella encontram-se: a) Redução da carga horária da maioria dos componentes curriculares da FGB; b) Superficialidade no conteúdo trabalhado nos novos livros didáticos; c) Pouca valorização da unidade curricular Projeto de Vida no que diz respeito à utilização desta unidade curricular apenas para complementação de carga horária dos professores e; d) Turmas muito lotadas nas Eletivas, prejudicando a utilização de metodologias inovadoras e o desenvolvimento dos projetos.

Com a nova organização curricular do NEM, os componentes das áreas de conhecimento

passaram a estar reunidos no mesmo semestre. Essa novidade serviu de estímulo para a reorganização das práticas avaliativas, favorecendo o diálogo e a construção conjunta entre os professores dos diferentes componentes curriculares. Assim, nas primeiras séries adotou-se a construção da Avaliação Interdisciplinar Bimestral, que se demonstrou uma alternativa acertada na preparação para o PAS/UnB e o Enem.

11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Tabela 04 – GESTÃO PEDAGÓGICA

Objetivo	Metas	Ação	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
- Implementar o Novo Ensino Médio.	- Preparar corpo docente para o Novo Ensino Médio; - Acompanhar as mudanças durante a implementação.	- Compreender a estrutura do Novo ensino Médio.	- Verificar se o corpo docente fez a apropriação dos termos teóricos para proposição de planejamento. - Verificar se os planejamentos estão sendo seguidos e se há necessidade de alterações.	Direção Supervisão Coordenação Pedagógica Docentes	- Junho, julho, agosto e setembro de 2022. - Proposição de planejamento de outubro a novembro de 2022. - Acompanhamento durante o ano letivo.
- Estimular a participação discente no processo de ensino aprendizagem.	- Verificar potencialidade e fragilidades para elaboração de estratégias de ensino.	- Usar como base as Orientações pedagógicas para o 3º ciclo disponível no site da Secretaria de Educação do DF. - Estimular que os (as) docentes se apropriem dos objetivos de	- Analisar ascensão ou queda do rendimento escolar a partir dos resultados obtidos ao final dos	Supervisão Coordenação Pedagógica Docentes	- No decorrer do ano letivo de 2022 e 2023.

		aprendizagem de cada área do conhecimento para a elaboração dos planejamentos.	bimestres/semestres.		
- Atingir pontuação acima do IDEB.	- Preparar discentes para avaliações externas.	- Expor dados do IDEB; - Propor debate para a proposição de intervenções.	- Observar se os (as) docentes assimilaram os dados expostos.	Coordenação Pedagógica	- 1ª semana do ano letivo de 2023.
		- Avaliação diagnóstica; - Ações elaboradas durante o debate relacionado ao IDEB; - Estimular discentes a participarem das avaliações externas.	- Analisar se a produção do material de avaliação contempla o IDEB.	Docentes	- 3ª semana do ano letivo de 2023.
- Levantar dados para elaboração de estratégias.	- Propor que docentes, discentes e seus responsáveis avaliem o processo de ensino.	- Levantar dados para a proposição de mudanças pedagógicas.	- Verificar se os dados foram usados no decorrer dos planejamentos e estratégias.	Direção Supervisão Coordenação Pedagógica.	- Ao final do ano letivo de 2023.
- Fortalecer a	- Articular as áreas de	- Avaliar as intervenções	- Verificar o	Coordenação	- Período de 15 em

coordenação por área.	conhecimento para a obtenção de resultados.	pedagógicas; - Conferir a execução do planejamento em cada componente curricular; - Usar documentos norteadores.	desempenho escolar conforme a aplicação.	pedagógica Docentes	15 dias a partir do 1º Bimestre.
- Fortalecer os Projetos específicos.	- Incorporar de forma orgânica os Projetos específicos dentro do planejamento escolar para usufruir das temáticas conectando com os eixos transversais.	- Alinhar os projetos aos componentes curriculares afins; - Envolver os discentes na organização e execução dos projetos;	- Verificar o andamento e a execução (exercícios, seminários, feiras, entre outros) conforme o planejamento de cada área.	Direção Supervisão Coordenação Pedagógica Docentes	Durante o ano letivo.
- Estimular a formação contínua do corpo docente.	- Divulgar cursos da EAPE e de outras instituições parceiras a SEDF; - Verificar a necessidade de formações específicas para o fortalecimento do corpo docente.	- Considerar parte da coordenação para a formação dos docentes.	- Verificar efeito das formações nos planejamentos pedagógico, bem com a execução durante o ano letivo.	Direção Supervisão Coordenação Pedagógica Docentes	Durante o ano letivo.

Tabela 05 – GESTÃO PARTICIPATIVA

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
- Promover a integração escola-comunidade.	- Ampliar a comunicação entre a comunidade e a escola. - Fomentar projetos integrativos.	- Incentivar a participação dos pais. - Promover projetos de integração comunidade- escola.	Verificar/Acompanhar a opinião da comunidade escolar por meio de formulários on line de avaliação. - Avaliar as ações integrativas comunidade-escola via Conselho de Classe, Conselho Escolar e reunião de pais.	Equipe Gestora, Professores e Comunidade Escolar.	Durante o ano letivo.
- Favorecer a Gestão Democrática por meio da efetiva participação do Conselho Escolar	- Incentivar a participação nas reuniões com órgãos colegiados.	- Promover reuniões com o Conselho Escolar para incentivar a manifestação de ideias e a geração de novas propostas.	- Verificar por meio do Conselho de Casse, reunião e pais e o próprio Conselho Escolar, se as metas e ações estão alinhadas	Equipe Gestora, Professores e Comunidade Escolar	Durante o ano letivo

			para o alcance do objetivo.		
--	--	--	-----------------------------	--	--

- Promover parcerias com Instituições de ensino e pesquisa.	- Otimizar a comunicação da escola com instituições de ensino e pesquisa.	- Divulgar e promover os projetos, as ações e os valores da escola por meio das redes sociais, reunião de pais e demais meios oficiais. - Incentivar a visita de instituições de ensino e pesquisa na escola.	- Na avaliação institucional.	Equipe Gestora, Professores e Comunidade Escolar	Durante o ano letivo.
- Entender e promover a escola enquanto organização social constituída por partes interligadas que visam um objetivo comum.	- Fomentar projetos integrativos. - Valorizar a participação em órgãos colegiados. - Promover a participação estudantil.	- Promover a comunicação, a convivência e a valorização de todos os setores que compõem a escola. - Valorizar e orientar as ações dos setores que integram a instituição.	Verificar por meio do Conselho de Casse, reunião e pais e o próprio Conselho Escolar, se as metas e ações estão alinhadas para o alcance do objetivo.	Equipe Gestora, Professores e Comunidade Escolar	Durante o ano letivo.

Tabela 06 – GESTÃO DE PESSOAS

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
- Incentivar a qualificação dos profissionais	Divulgar nas coordenações e por meios de grupos de whatsapp cursos oferecidos pela SEEDF incentivando os profissionais na sua realização.	80% dos profissionais.	Avaliações semestrais.	EAPE, SEEDF, coordenadores.	Ao decorrer do ano letivo.

- Realizar as coordenações coletivas contínuas com todos envolvidos	Garantir o tempo de coordenação pedagógica de professores na coletiva, individual e qualificação profissional. Estudos semanais nas coordenações pedagógicas.	100% dos professores regentes.	Ao término das coordenações coletivas.	Equipe gestora e coordenação.	Semanalmente
- Implementar as ações propostas no PPP envolvendo toda comunidade escolar.	Realização da avaliação do PPP por meio de discussões com a comunidade escolar.	70% da comunidade escolar.	Nas avaliações institucionais e nas coordenações coletivas.	Equipe gestora e coordenação.	Anualmente/ semanalmente.
- Garantir que as	- Realização de coordenações	100% da equipe escolar.	Nas	Equipe gestora	Bimestral/ anual.

avaliações pedagógicas sejam de qualidade	com momentos de auto avaliação da equipe visando à elaboração de estratégias que contribuam na melhoria do trabalho e das relações interpessoais dentro do ambiente escolar;		coordenações.	e coordenação.	
---	--	--	---------------	----------------	--

- Organizar espaços harmoniosos e propícios para discussões pedagógicas.	- Promover momentos de confraternização fortalecimento das relações interpessoais, (aniversariantes do bimestre e confraternização de final de ano).	100% da equipe escolar.	Nas coordenações.	Equipe gestora e coordenação.	Bimestral/semestral.
--	--	-------------------------	-------------------	-------------------------------	----------------------

Tabela 07 – GESTÃO FINANCEIRA

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
- Utilização e gerenciamento dos recursos	- 100% de transparência As metas são estabelecidas sempre em razão do mandato	- Utilizar os recursos segundo a legislação vigente; para contratar serviços legais de	- A partir dos resultados das ações, com a	- São responsáveis pela execução,	- A execução dos recursos é anual

<p>financeiros oriundos do PDAF e do programa PDDE – Programa de dinheiro Direto na Escola, do MEC.</p>	<p>da equipe gestora definida pela lei de gestão Democrática, atualmente o mandato é de três anos.</p>	<p>pessoa física e jurídica.</p> <p>Serviços: Contratação de pequenos serviços para manutenção corretiva e preventiva da estrutura física da escola (calçadas, paredes, banheiros e demais consertos).</p> <p>- Material Permanente: Aquisição de equipamentos necessários para apoiar as áreas administrativas e pedagógicas (computadores, impressoras, datas shows, entre outros) Custeio de material educativo e esportivo; material de laboratórios; material de higiene e sanitização nesse período de pandemia</p>	<p>ativação dos espaços e serviços, pelo público atuante.</p> <p>Ainda temos o Conselho Escolar, Grêmio Estudantil e Conselho de professores e representantes de turmas, que ajudam a indicar prioridades e avaliar após realização de intervenções.</p>	<p>prestação de contas, a gestão escolar, o Caixa Escolar e o conselho escolar.</p> <p>No caso da nossa escola temos uma servidora do administrativo que auxilia o Diretor na organização de documentação, acompanhamento de serviços e prestação de contas que também é membro do caixa Escolar e assina as ordens de</p>	
---	--	---	--	--	--

				pagamento juntamente com o diretor.	
- Prestação de contas dos gastos de UE	- Quadrimestralmente	- Encaminhamento da prestação de contas a cada 04 meses para a UNIAG, com todos os gastos discriminados, via SEI promovendo transparência do gasto público por meio de informes à comunidade sobre as decisões do Conselho Escolar referentes à gestão financeira.	- Servidora do administrativo que auxilia o Diretor na organização de documentação, acompanhamento de serviços e prestação de contas que também é membro do caixa Escolar e assina as ordens de pagamento juntamente com o diretor.	- Gestores.	- A execução dos recursos é anual

12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP - PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A Avaliação Institucional, destina-se a analisar a implementação do Projeto Político Pedagógico para identificar as potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão com vistas à garantia da qualidade social do trabalho escolar e a reflexão coletiva. Trata-se de uma autoavaliação pela escola que analisa, retoma, reorganiza os processos utilizados na avaliação para as aprendizagens. A avaliação normalmente é realizada ao final do ano letivo e contempla a análise do trabalho escolar nas dimensões das Gestões Pedagógica, Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais, Gestão Participativa, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Gestão Administrativa.

O Projeto Político Pedagógico do CED Stella vem sendo escrita ao longo dos anos e sendo constantemente avaliada nas Semanas Pedagógicas. Quando finalizada a redação da PPP, o texto é disponibilizado para aprovação da comunidade escolar, representada pelo Conselho Escolar, bem como encaminhada para a CRE-Planaltina via SEI. Esses aspectos até então descritos, vinculam-se à periodicidade e às ferramentas coletivas de avaliação da proposta pedagógica da escola. São procedimentos que atravessam a rotina das situações do trabalho coletivo da instituição e que possuem seus registros em ata e nos processos via SEI que ratificam essas reflexões coletivas agregadoras do fortalecimento das relações interpessoais e do desenvolvimento dos segmentos que compõem a escola.

Em períodos de aulas presenciais, os educandos são avaliados por seus educadores em sala de aula e bimestralmente, os educadores se reúnem em conselho de classe para conceituar o educando de acordo com as observações, percepções e troca de informações ocorridas durante as coordenações coletivas. Essas avaliações dos educandos têm a intenção primordial de auxiliar a prática docente para a criação de novos estímulos aos mesmos, a desenvolverem suas potencialidades levando em conta, principalmente, os avanços individuais dentro da coletividade e a participação no desenvolvimento de todas as atividades no decorrer do ano letivo. A avaliação dos projetos coletivos acontece de forma continuada, ao término do evento diagnosticando os pontos positivos e negativos de cada ação sugerindo melhorias para o ano letivo seguinte.

13. PROJETOS ESPECÍFICOS

Segundo Gadotti (1994, p.579),

“Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores.”

Partindo dessa premissa o Centro Educacional Stella dos Cherubins vem ao longo dos anos assegurando a elevação progressiva do nível de desempenho dos estudantes dos anos finais do Ensino

Fundamental e do Ensino Médio, estabelecendo algumas ações pedagógicas mais eficazes que norteiam o processo de ensino-aprendizagem, as quais são desencadeadas a partir de projetos educacionais. Dentre essas ações destacam-se:

- **INTERVALOS CULTURAIS:** Os intervalos culturais acontecem bimestralmente sendo um espaço aberto aos alunos e à comunidade para apresentações de música, teatro, esporte, dança e festas regionais. É um momento de entretenimento e grande integração entre os estudantes.
- **PROJETO PILATES NA ESCOLA:** O projeto de Pilates na escola, desenvolvido pelos professores de Educação Física, para os estudantes do Ensino Médio, tem como objetivo melhorar o condicionamento físico, melhorar a postura e alívio de dores musculares e articulares, reeducar os participantes para os movimentos de vida diária e relaxamento, maiores percepção do próprio corpo, aumenta os níveis de atenção que contribui significativamente no processo de aprendizagem dos estudantes, além de contribuir para redução do stresse e aumento da autoestima.
- **PASSEIO CICLÍSTICO:** O projeto do Passeio Ciclístico do CED Stella já está em sua 9ª edição (2022), se integrando neste ano às comemorações do Centenário da Pedra Fundamental de Planaltina-DF. As atividades desenvolvidas promovem as práticas culturais, artísticas e desportivas, de forma interdisciplinar e abordando os temas transversais de meio ambiente, saúde e educação patrimonial. Nesta edição o foco foi à comemoração do Centenário da Pedra Fundamental, culminando com um passeio ciclístico até a Pedra Fundamental. A abertura das comemorações do Centenário está prevista para o dia 09 de junho, com a presença de autoridades e pesquisadores.
- **GINÁSTICA RÍTMICA NA ESCOLA:** O projeto de ginástica rítmica é desenvolvido nas aulas de Educação Física com os estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental. A ginástica rítmica proporciona aos alunos grande ênfase aos movimentos e desenvolvimento do corpo integralmente, permite ao longo de sua prática, aperfeiçoar o equilíbrio e melhorar noções de ritmo, já que envolve ginástica e dança, trabalhando também a mente de quem a pratica.
- **PROJETO ANJOS CÊNICOS:** O projeto Anjos Cênicos é desenvolvido no Centro Educacional Stella desde 2002 durante as aulas de Arte do Ensino Médio. Abrange a montagem de espetáculos teatrais e apresentações para a comunidade escolar. O teatro na escola tem por objetivo desenvolver nos estudantes competências importantes para vida como: comprometimento, assiduidade, concentração, respeito e autonomia.

- **RECICLAGEM:** Desenvolvido com todas as turmas da escola, objetivando a formação de uma consciência ambiental e sustentável, o projeto tem como ações o recolhimento de papel, latas de alumínio e tampas plásticas. No ano de 2022 será conteúdo abordado na disciplina de Parte Diversificada III com a professora Ana Cláudia Vaz, de geografia.
- **FESTIVAL DE ARTE:** O projeto é desenvolvido pelos professores da área de Códigos e Linguagens durante um bimestre, tendo sua culminância com apresentações de danças, poesias, espetáculos teatrais e outras manifestações artísticas.
- **CONSCIÊNCIA NEGRA:** O projeto é desenvolvido pelos professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental, durante um bimestre e tem por objetivo a reflexão e conscientização sobre raças e etnias. São desenvolvidas muitas propostas interessantes com abordagem adequada ao nível de compreensão da turma. A culminância do projeto se dá no Dia da Consciência Negra. Os estudantes realizam apresentações de música, gastronomia, a moda e a beleza negra que são aspectos relevantes e visíveis da cultura afro-brasileira.
- **NOS CAMINHOS DE SHAKESPEARE:** Projeto desenvolvido pela sala de leitura com alunos dos 9º anos do ensino fundamental II, com intuito de promover leitura, estudo e reflexão das obras de Shakespeare. A leitura das obras de Shakespeare trazem grandes reflexões sobre temas da atualidade contextualizando dentro da vida da sociedade como a violência contra a mulher e contra o idoso, comportamento padrão dos homens e outros.
- **CIRCUITO CIÊNCIAS:** Projeto da Secretária de Educação do Distrito Federal tem como objetivo estimular a inovação e tecnologia no ambiente escolar. A partir dessa proposta o CED Stella incentiva os (as) docentes a trabalharem dentro das disciplinas conteúdos e assuntos que possam ser selecionados para participar do Circuito Ciências.
- **ENCCEJA:** O Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) tem como objetivo certificar o conhecimento que esse público adquiriu dentro ou fora do ambiente escolar, proporcionando ao (a) estudante adequação de idade/fluxo dentro do processo de aprendizagem. Desse modo a instituição tem incentivado que estudantes fora da idade/fluxo participem do exame. Esse incentivo ocorre a partir da triagem dos (as) estudantes fora da idade/fluxo a partir dos dados disponíveis na secretária da escola, orientação para inscrição no exame, aulas direcionadas com questões de provas já aplicadas.
- **PARQUE EDUCADOR:** Projeto que visa atender três demandas importantes: educação ambiental, ampliação do espaço educativo e intergração dos parques com a comunidade para o

fortalecimento da preservação e sentido de pertencimento. A escola se inscreve no começo do primeiro e segundo semestres para participação a partir da indicação de turmas que dentro do projeto vão participar de encontros que exploram a conservação ambiental, reconhecimento do patrimônio cultural da cidade, visita de campo aos parques, reconhecimento da flora e fauna do cerrado.

- **PROJETO “ACERTO CRÍTICO: RPG NA ESCOLA”:** O projeto teve início em agosto de 2021, como um dos desdobramentos do curso de extensão “Gamificação: A inclusão através de jogos”, ministrado pelo professor Domingos Sávio Coelho, da Universidade de Brasília. Em parceria com a UnB, a professora Luiza Oliveira, de Sociologia, levou o projeto para o CED Stella, reunindo um grupo de 20 estudantes que se encontram semanalmente para jogar RPG, com o objetivo possibilitar a compreensão e aplicação do jogo como recurso didático interdisciplinar. O projeto no CED Stella conta com dois monitores que fazem parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC- EM. Para 2022, o projeto foi escolhido para se apresentar na SBPC Jovem, a ser realizada de 25 a 30 de julho de 2022, em parceria com 74ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira, na UnB.
- **PROJETO “CIÊNCIAS SOCIAIS NAS ESCOLAS” – CiSo:** A partir do 1º semestre de 2021, estabelecemos a parceria com o Ciências Sociais nas Escolas (CiSo), projeto de extensão da Universidade de Brasília, por meio da participação das/os estudantes extensionistas nas aulas de Sociologia do CED Stella, ministradas pela professora Luiza Oliveira. O CiSo é um projeto que visa discutir temas das ciências sociais no ensino médio, de forma a construir um conhecimento coletivo entre secundaristas e estudantes de ciências sociais da UnB. Em 2021, as atividades desenvolvidas foram realizadas de forma remota, devido ao contexto da pandemia de Covid-19. Em 2022, as atividades conjuntas são realizadas de forma presencial nas Eletivas do Novo Ensino Médio ministradas pelas professoras de Sociologia, Catherini Carvalho e Valéria Dias.
- **CAMPANHA “18 DIAS DE ATIVISMO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES E MENINAS”:** Com o intuito de conscientizar a comunidade escolar e prevenir a violência de gênero no contexto escolar, lançamos a campanha “18 dias de ativismo pelo fim da violência contra mulheres e meninas”. Escolhemos o dia 18 de maio como o lançamento da campanha, pois é o Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Os 18 dias da campanha se encerram no dia 04 de junho, Dia Internacional das Crianças Vítimas de Agressão. Para o desenvolvimento da campanha, estabelecemos parcerias com organizações sociais relacionadas à temática e demos início a um ciclo de atividades de palestras, oficinas, momentos culturais, exposições de curtas-metragens e rodas de conversa.

- **PROJETOS INTEGRADORES DO CURSO TÉCNICO:** O Curso Técnico de Informática para a Internet desenvolve projetos integradores específicos, por meio dos quais ocorre a integração curricular e o desenvolvimento de práticas profissionais, como a Olimpíada de Programação, a Feira de Empreendedorismo e a Feira de Ciências, Robótica e Arte. Na 1ª série, o eixo integrador destes projetos é o de Linguagem Digital e Transformação Social, por meio da produção de vídeos, blogs, podcasts e conteúdo para redes sociais do curso e da escola. Na 2ª série, o eixo integrador é Inclusão Digital e Cidadania, com a criação de produtos como sites, aplicativos, automações. Na 3ª série, o eixo integrador é o Empreendedorismo, por meio da criação de empresas fictícias, utilizando-se de todas as aprendizagens dos projetos anteriores e enfatizando a prática profissional.
- **OFICINAS NOS SÁBADOS LETIVOS:** Ao constatar que as reposições de aula nos sábados letivos no formato tradicional não estavam alcançando um número satisfatório de estudantes, a equipe docente reprogramou a dinâmica de reposições, por meio da oferta de oficinas e aulões, voltados para necessidades educacionais específicas (Encceja, PAS, Enem, Olimpíada de Matemática e outros.) com a utilização de metodologias diferenciadas. Os alunos se inscrevem nas oficinas conforme o interesse de cada um e a escola tem observado a ampliação do número de estudantes que frequentam os sábados letivos, bem como o feedback positivo dos alunos em relação às oficinas realizadas.
- **PROJETO “DE CONTO EM CONTO” – ESCRITA CRIATIVA:** Teve início com a implementação do EMTI no Curso Técnico de Informática pela Internet, com a prof.^a Lúzia Maria. O projeto estimula a produção autoral de textos pelos alunos, possibilitando ampliar suas capacidades expressivas por meio da linguagem escrita. O objetivo é proporcionar a prática de escrever contos para publicação em livros, revistas, blogs, sites e redes sociais. Em 2021, a culminância do projeto se deu com a publicação do livro contendo os melhores contos produzidos pelos alunos.

14. RECURSOS

Os recursos financeiros que serão usados no desenvolvimento dos projetos e ações pedagógicas e administrativas são oriundos das seguintes verbas: PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação), Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), do Governo Federal, PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira) implantado pela SEDF por meio do Decreto nº 28.513, de 6 de dezembro de 2007, posteriormente alterado pelo Decreto nº 29.200, de 25 de junho de 2008, tem por objetivo principal oferecer autonomia gerencial às escolas e CREs - Coordenações Regionais de Ensino, possibilitando-lhes efetivas condições para colocar em prática seus projetos pedagógico-administrativo-financeiros. As verbas estão intrinsecamente relacionadas com a Gestão Compartilhada, o modelo de gerenciamento das escolas públicas do Distrito Federal.

15. GESTÃO COMPARTILHADA

A equipe Gestora é constituída por 01 Diretor, 01 Vice-diretor, 01 Chefe de Secretaria, 01 Supervisor, sendo 01 supervisor para o anexo (UIP- Unidade de internação de Planaltina). A participação da comunidade na gestão da escola se dá por meio do Conselho Escolar.

MEMBROS DO CONSELHO ESCOLAR

- 01 Diretor
- 03 Representantes dos Pais
- 03 Representantes dos Alunos
- 03 Representantes dos Professores
- 01 Representante dos Auxiliares de Educação

MEMBROS DA CAIXA ESCOLAR

- 01 Presidente
- 01 Secretário
- 01 Tesoureiro
- 03 Membros do Conselho Fiscal

16. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral**. FAP DF, 2018.

BRASIL. **Lei de diretrizes e Bases da educação Nacional (Lei 9394/96)**. Brasília: Imprensa Nacional, 2006.

BRASÍLIA. **Diretrizes de avaliação- Secretaria de Educação de Educação do Distrito Federal- 2014/2016**

BRASÍLIA. **Orientações à Rede Pública de Ensino para o registro das atividades pedagógicas remotas e presenciais**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Abril, 2021.

BRASÍLIA. **Orientações Curriculares- Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal- 2009/2013**

BRASÍLIA. **Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal- Dezembro-2009**

GADOTTI, M. Pressupostos do projeto pedagógico. In: **MEC. CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA TODOS**. Anais Brasília, 1994.

GFAF. Avaliação para as Aprendizagens. Material de apoio: **curso Aprender mais 3º Ciclo. 2021**. Disponível em < <https://classroom.google.com/u/1/w/MzIxNTM5NjQ0OTg1/t/all>> Acesso em 25 de maio de 2021

HOFFMAN, Jussara. **Avaliação - mito e desafio: uma perspectiva construtivista**. Porto Alegre: Mediação, 2001, 30ª ed. Revista. 118p.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Subsecretaria de Educação Básica. **Circular n.º 262, de 24 de setembro de 2020**. Faz Orientações/informações com vistas ao encerramento do 2º Semestre/Ano Letivo de 2020. Disponível em < http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/circular_n262.2020_see.subeb_.pdf> Acesso em 02 de junho de 2021.

ANEXO I - PLANO DE AÇÃO DE VOLTA ÀS AULAS PRESENCIAIS



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Subsecretaria de Suporte Educacional
Coordenação Regional de Ensino do Planaltina DF
Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois



PLANO DE AÇÃO DE VOLTA ÀS AULAS PRESENCIAIS

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO - CRE PLANALTINA - DF

UNIDADE ESCOLAR: Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois

LEVANTAMENTO DE DADOS

I - ESTUDANTES

I – I – QUANTIDADE DE ESTUDANTES DA UNIDADE

1.004 estudantes

I – II – QUANTIDADE DE ESTUDANTES ENQUADRADOS EM GRUPO DE RISCO

II - PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

II – I – QUANTIDADES DE SERVIDORES DA UNIDADE

90 servidores

II – II – PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO ENQUADRADOS EM GRUPO DE RISCO

22 servidores.



III- PLANEJAMENTO DE RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS

- Organização das turmas no ambiente escolar: **Nenhum estudante terá a entrada permitida no ambiente escolar sem máscara protetora. Não serão organizadas filas no ambiente escolar. No horário de entrada a equipe de coordenação fará o controle do fluxo, para que cada aluno passe pela triagem diária antes da entrada em sala de aula (mensuração de temperatura corporal, assepsia das mãos com álcool em gel e lavagem das mãos com água e sabão nos lavatórios, além da assepsia dos calçados em tapete sanitizante). No horário de saída dos estudantes a equipe da coordenação estará responsável pelo trânsito destes até ao portão.**

Caso o estudante demonstre - se com parâmetros suspeitos de contágio (temperatura corporal elevada, tosse seca, entre outros) ele será mantido em ambiente reservado. A família será informada do ocorrido e será solicitada sua condução a uma unidade básica de saúde.

- Entrada e saída da Sala de Aula: **Primeiramente evitaremos saídas desnecessárias da sala de aula, buscando ao máximo a manutenção de todos em sala. Quando houver necessidade de saídas de sala estas serão organizadas de forma individual (um aluno por vez), sob a licença de seu professor e mediação dos servidores responsáveis pelo controle do fluxo de estudantes no espaço escolar.**

- Aulas Híbridas: **O retorno será gradativo, sendo divididos em 2 grupos de 13 alunos, uma semana de forma presencial e outra de forma online (plataforma).**

- Organização da Sala de Aula: **Disposição de mesas e cadeiras mantendo o distanciamento de (1,5mts) sugerido pela OMS. As cadeiras vazias não serão removidas, pois a presença delas no ambiente facilita o distanciamento entre os alunos.**

- Laboratório de informática: **Serão aulas duplas com higienização do mobiliário a cada troca de turma.**

- Biblioteca: **No primeiro momento não teremos atendimento, por falta de pessoal.**

- Horário do Lanche: **Será organizado de forma que os estudantes não se desloquem até o refeitório, de modo a evitarem aglomerações. O lanche passará a ser servido em sala de aula, aluno por aluno mantendo o distanciamento sugerido pela OMS;**

- Horário do Intervalo: **Os espaços de intervalo (pátios) serão evitados durante o período de distanciamento social. O horário será substituído pelo decréscimo do tempo de aula em sala.**

- Uso dos Banheiros: **Uma equipe de servidores fará o controle do fluxo de estudantes nos banheiros escolares, de forma a permitir a entrada individual em cada um (masculino e feminino).**

-Uso do bebedouro: **Bebedouros de boca serão isolados e serão permitidos apenas bebedouros para**



abastecimento de copo ou garrafinhas, para isso, cada aluno deverá portar copo ou garrafinha de uso particular.

- Higienização do mobiliário escolar: **Diariamente a equipe da limpeza fará a higienização inicial do ambiente escolar e do mobiliário escolar geral (antes do primeiro período de aula), sendo desta mesma equipe a responsabilidade de fazer a mesma limpeza outras duas vezes (na mudança de turno e ao final do turno de trabalho).**
- Práticas de atividades físicas: **Estarão suspensas no primeiro momento, seguindo recomendações da Secretaria de Educação do Distrito Federal.**
- **Coordenações e reuniões: Não serão permitidas coordenações e reuniões de professores presencialmente na escola. Serão feitas de forma online.**
- Profissionais do grupo de risco: **Servidores do grupo de risco e com comorbidades não retornarão ao trabalho presencial. Sendo esta, disciplinada pela SUGEP, por meio de portaria e circular. Essa comprovação de pertencimento ao grupo de risco ou por portar comorbidade será documental e não algo autodeclarado.**
- Estudantes do grupo de risco: **Haverá orientações por meio de portaria e circular.**
- Tempo e duração das aulas: **O tempo das aulas presenciais será reduzido. Seguirá a princípio a seguinte regra: 3h nos turnos matutino e vespertino.**
- **Intervalo entre cada turno de no mínimo 2h.**
Matutino: 8h às 11h
Vespertino: 14h às 17h
- Projeto de Conscientização Social sobre a COVID-19: **Diariamente, no momento de início das aulas cada professor terá um momento para conscientização de sua turma sobre a Pandemia da COVID-19, trazendo formas de se organizarem na escola ou mesmo em suas casas. Eventualmente outros agentes escolares farão parte do projeto, reforçando as atividades já desenvolvidas e trazendo novas reflexões sobre o cotidiano social.**



NECESSIDADES DE AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E BENS

- Tapetes Sanitizantes;
- Termômetros Infravermelho;
- Álcool em Gel;
- Dispensers para álcool em gel e sabão líquido;
- Máscaras Face Shield para professores e funcionários;
- Máscaras (tecido ou descartáveis) para alunos e funcionários;
- Álcool 70 %.
- Hipoclorito de sódio.

DIFICULDADES LEVANTADAS PELA ESCOLA PARA O RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS.

A recepção: Como se dará? Quem a fará, uma vez que há na rede enorme carência de servidores para a portaria? Quem tem treinamento para tal? Qual o critério legal para o barramento na portaria de um aluno que apresenta sintomas? Barrado o aluno na portaria, sendo menor de 12 anos e que normalmente é acompanhado de pessoas maiores, sejam familiares ou do transporte escolar público ou privado e os pais ausentes pela ida ao trabalho, o que fazer?

Integridade física, mental e profissional do corpo docente: Falta de tempo hábil e efetivo para o atendimento do docente (presencial e remoto) no retorno gradual. Não é o mesmo planejamento para ambos os mecanismos de aula, exigindo mais tempo, mais preparo e maior dedicação às correções das atividades e planejamento dos atendimentos diferenciados. A saúde mental e emocional dos servidores está abalada devido às mudanças das decisões e incertezas do futuro próximo a todo instante.

Déficit de servidores: Devido à aposentadoria ou por se enquadrarem em grupos de risco, encontramos com um déficit de servidores para atender de forma qualitativa aos alunos nos seguintes setores: secretaria, portaria, reprografia, administrativo e biblioteca.



Este Comitê Local apresenta o Plano de Ação ao Comitê Regional e à comunidade escolar, em conformidade com o inciso VI do art. 9º da Portaria nº 120/2020.

Planaltina, 05 de agosto de
2020.

I - Representante da Equipe
Gestora GILBERTO MARTINS
DE OLIVEIRA

II - Representante da Biblioteca /Sala de
Leitura LILIAN LIMA DOS SANTOS

III - Representante dos
Professores VANESSA
FERREIRA DE LIMA

IV - Orientador
Educacional CAROLINA
NERY TRINDADE

V - Representante da Carreira Assistência à
Educação CELMA CARNEIRO DE SOUZA
CRUZ

VI - Representante dos estudantes
matriculados STHEFANY
PEREIRA TORRES

ANEXO II - PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Carolina Nery Trindade _____ Matrícula: 243012 - 6 ___ Turno: Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) Pedagogo (a) – Orientador (a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo: 2022.

METAS

- Promoção da identidade da orientação educacional;
- Organização dos instrumentos de registro;
- Ações educativas no coletivo visando o desenvolvimento integral do estudante;
- Ações educativas individuais visando o acolhimento nas situações de busca espontânea;
- Ações educativas com as famílias visando a integração com a escola.
- Ações educativas integradas com os professores visando a sondagem das demandas ou das necessidades indicadas pelo corpo docente;
- Ações educativas com a rede de proteção social visando a promoção, garantia e defesa dos direitos da criança e do adolescente no território local.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania e DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
ENSINO/APRENDIZAGEM	X	X	X	<p>Ação coletiva: Apresentação das atribuições da orientação educacional aos estudantes. Ação coletiva: Diversidade</p> <p>Acompanhamento da frequência dos estudantes. Acompanhamento da evolução dos alunos dentro de suas capacidades.</p> <p>Participação ativa nas coordenações coletivas e conselhos de classe.</p> <p>Ação coletiva: Convivência escolar e hábitos de estudos.</p> <p>Ação individual: Planejamento Estratégico Pessoal.</p>	<p>Ações junto aos estudantes. Ações junto à família.</p> <p>Ações junto aos professores.</p>	Ano letivo
CIDADANIA	X	X	X	<p>Ação coletiva: Campanha maio laranja: Combate ao abuso e exploração sexual infantil - juvenil no Brasil.</p> <p>Orientações pedagógicas para educação em sexualidade segundo a UNESCO.</p> <p>Ação coletiva: Promoção de uma Educação Inclusiva a fim de contribuir para a superação de dificuldades de aprendizagem.</p> <p>Ações coletivas: A Lei Maria da Penha vai à escola.</p> <p>Ação coletiva: Instituição das Assembleias escolares. Ação coletiva: Elaboração coletiva dos contratos de convivência nos espaços escolares.</p> <p>Ação coletiva: Oficina de educação em sexualidade.</p> <p>Ação individual: Estudo de caso com o Conselho Tutelar 02 de Planaltina.</p>	<p>Ações junto aos estudantes. Ações junto à família.</p> <p>Ações junto aos professores. Ações junto a Rede de Apoio.</p>	Ano letivo
CULTURA DE PAZ	X	X		<p>Ação Coletiva: Convivência Escolar e Cultura de Paz.</p> <p>Ações coletivas de prevenção ao bullying.</p> <p>Ações coletivas: Semana de Prevenção ao uso de drogas no DF</p>	<p>Ações junto aos estudantes. Ações junto à família.</p> <p>Ações junto aos professores. Ações junto à Rede de apoio.</p>	Ano letivo
INTEGRAÇÃO FAMÍLIA/ ESCOLA	X	X		<p>Acompanhamento da frequência dos estudantes.</p> <p>Convocação das famílias para a realização de reunião sobre o desenvolvimento global dos estudantes.</p> <p>Encaminhamento dos estudantes para o Fluxo da Saúde.</p>	<p>Ações junto aos estudantes.</p> <p>Ações junto à família..</p>	Ano letivo.

DES.DE HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS	X	X		<p>Ação coletiva: Introdução ao Projeto de Vida.</p> <p>Ação coletiva: Qual é o meu Projeto de Vida? Dimensão pessoal.</p> <p>Ação coletiva: Projeto de Vida: Mundo em Transição.</p> <p>Ação coletiva: Setembro Amarelo: Campanha de Prevenção ao Suicídio.</p> <p>Ações coletivas: Projeto de vida: Dimensão do planejamento</p>	<p>Ações junto aos estudantes.</p> <p>Ações junto aos professores. Ações junto a Rede de apoio. Ações junto às famílias.</p>	Ano letivo.
				<p>profissional e visão empreendedora. Ação coletiva: Sentir para Aprender.</p> <p>Ação coletiva: Semana de Educação para a Vida: Competências Socioemocionais dos docentes.</p> <p>Ação coletiva: Empatia, faça brotar.</p>		
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS				<p>Ação coletiva: Comunicação não - violenta. Ação individual: Comunicação não - violenta</p> <p>Ação coletiva: Jogo da Concórdia.</p> <p>Ação individual: análise reflexiva do comportamento perante o conflito.</p>	<p>Ações junto aos estudantes. Ações junto aos professores. Ações junto às famílias.</p>	Ano letivo.

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Autoavaliação;
Ações reflexivas promotoras de aprendizagem;
Desempenho escolar dos estudantes que receberam acompanhamento individual por tempo determinado;
Devolutiva dos educadores e das famílias;

Instruções para o Preenchimento do Plano de Ação

O instrumento de planejamento anual das ações pedagógicas da Orientação Educacional deve ser elaborado a partir da análise coletiva da realidade, em articulação com os demais projetos da unidade escolar e incorporado à Proposta Pedagógica-PP, conforme previsto na Orientação Pedagógica da Orientação Educacional (2019, p:65).

O Plano de Ação deve ser elaborado conforme descrição a seguir:

- No campo de abertura do Plano de Ação identificar com nome completo, respectivas matrículas e turno (diurno ou noturno), de todos os Pedagogos-Orientadores Educacionais que atuam na unidade escolar e que serão responsáveis pela realização do planejamento.
- No campo “Metas” deverão ser descritos os resultados que a Orientação Educacional pretende atingir para auxiliar na superação das situações problema-desafios e ações prioritárias elencadas coletivamente pela unidade escolar em seu processo de análise da realidade para elaboração da PP.
- No quadro de planejamento:
 - Na coluna referente às “Temáticas” devem ser registrados os assuntos que tem uma intencionalidade pedagógica junto ao público que será abordado para o alcance da(s) meta(s) elencada(s). Destacam-se as categorias temáticas direcionadas pela Gerência de Orientação Educacional como prioritárias para as políticas educacionais vigentes.
 - Na coluna “Fundamentação Curricular”, basta marcar com um "X" o eixo transversal, ou os eixos, a partir do(s) qual(is) a temática será abordada, diante do objetivo educativo que pretende promover e em conformidade com os pressupostos teóricos do Currículo da Educação Básica.
 - Na coluna “Estratégias Pedagógicas” devem ser explicitadas as ações que serão desenvolvidas como caminho de realização da proposta educativa pretendida, sendo acrescentadas uma linha para cada ação.
 - Na coluna “Eixo de Ação” devem ser registrados para cada estratégia pedagógica, quais públicos serão abordados, em conformidade com a Orientação Pedagógica da Orientação Educação (implantação da orientação educacional, institucional, estudantes, professores, família, em rede)
 - Na coluna “Período de Execução” deve ser planejada a temporalidade de realização de cada estratégia pedagógica, preferencialmente indicando a época do calendário escolar em que as atividades serão desenvolvidas, de modo a favorecer a Proposta Pedagógica da unidade escolar e a organização individual do profissional.
- No campo “Instrumentos de Avaliação/Indicadores de Resultados” devem ser estimados instrumentos que permitam monitorar o avanço em relação às metas apontadas no início do Plano de Ação, assim como resultados observáveis que indicam o alcance das metas elencadas.

OBSERVAÇÃO: Destaca-se que o Plano de Ação faz parte da escrituração das ações pedagógicas da unidade escolar e, em caso de movimentação do profissional, uma cópia deverá ficar nos arquivos da instituição, sob a guarda da equipe gestora, para ser entregue ao novo profissional que for lotado na escola para assegurar a continuidade do trabalho da Orientação Educacional.

ANEXO III - PLANO DE AÇÃO 2022 – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DO CURSO TÉCNICO

PLANO DE AÇÃO 2022 – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DO CURSO TÉCNICO

Objetivos	Ações/Estratégias	Cronograma	Indicador de Desempenho
1. Desenvolver o Plano de Formação Docente.	1.1. Contribuir para a elaboração da pauta da reunião de Coordenação Pedagógica Coletiva, especialmente nos pontos relacionados ao curso técnico, e a sistematização dos seus encaminhamentos.	Semanalmente, ao longo de 2022.	Avaliação da produtividade da reunião. Postagem dos encaminhamentos no grupo.
	1.2. Contribuir para o planejamento e a execução das reuniões pedagógicas por área.	Mensalmente, ao longo de 2022.	Realização de, pelo menos, um encontro de cada área por mês.
	1.3. Propor temas para a formação continuada com os professores:	Mensalmente, ao longo de 2022.	Avaliação dos professores sobre o ponto formativo. Número de professores que mudaram sua prática pedagógica.
	1.3.1. Novo Ensino Médio.	Fevereiro.	
	1.3.2. Educação Profissional e Tecnológica (convidar INEP).	Março.	
	1.3.3. Objetivos de Aprendizagem do Currículo em Movimento e Avaliação.	Abril.	
	1.3.4. Projeto Integrador e Integração Curricular do Curso Técnico.	Maió.	
	1.3.5. Planejamento das Eletivas.	Junho.	
	1.4. Realizar os Atendimentos Individuais aos Docentes, com a discussão dos planos de curso/sequências didáticas e sugestão de leituras específicas e metodologias diferenciadas (prioridades: 1ª – IFTP e; 2ª - Eletivas e PV).	Semanalmente, ao longo de 2022.	Número de reuniões realizadas. Atendimento das demandas dos professores.
	1.5. Divulgar processos seletivos de formação docente e editais abertos de projetos, concursos e prêmios.	Ao longo de 2022.	Número de editais divulgados.
1.6. Dar suporte para elaboração e redação dos projetos para editais abertos.	Ao longo de 2022.	Número de projetos submetidos.	
2. Realizar a Avaliação Institucional do Curso Técnico.	2.1. Reunir com a Diretoria de Educação Profissional (DIEP).	1ª quinz./março.	Avaliação dos aportes da DIEP para a escola.
	2.2. Articular o apoio da Diretoria de Avaliação (DIAV) para subsidiar o processo avaliativo com orientações e materiais de referência.	1ª quinz./março.	Avaliação dos aportes da DIAV para a escola.
	2.3. Preparar a avaliação com a elaboração de plano de trabalho específico, atribuição de responsabilidades e divulgação para a comunidade escolar.	2ª quinz./março.	Plano de Trabalho elaborado e alcance da divulgação do processo.
	2.4. Efetuar o levantamento do perfil e do funcionamento do curso técnico.	1ª quinz./abril.	Instrumento 1 (Perfil e Funcionamento do Curso) aplicado.
	2.5. Identificar e analisar os critérios de eficácia e qualidade do curso técnico.	2ª quinz./abril.	Instrumento 2 (Avaliação dos Critérios de Qualidade) aplicado.
	2.6. Reunir com a gestão para desenvolver a avaliação estratégica do curso, captando a percepção sobre as suas potencialidades e fragilidades.	1ª quinz./maio.	Instrumento 3 (Avaliação Estratégica) aplicado.
	2.7. Realizar a análise dos dados e produzir o Relatório de Avaliação.	2ª quinz./maio.	Relatório finalizado.
	2.8. Avaliar o relatório, discutir com a gestão e os professores e propor ajustes no Plano de Ação para o 2º semestre de 2022.	Junho.	Envolvimento da comunidade escolar e aprimoramento do Plano de Ação.
3.1. Realizar reuniões de planejamento e acompanhamento com os professores do IFTP.	Ao longo de 2022.	Realização de, pelo menos, uma reunião por mês.	

3. Assegurar que o curso esteja alinhado às necessidades de qualificação para o mundo do trabalho.	3.2. Elaborar o Plano de Trabalho dos Projetos Integradores (PI), alinhados com as qualificações intermediárias e habilitação técnica dos estudantes, considerando os projetos já desenvolvidos e que constam no Plano de Curso:	Março/abril.	Plano de Trabalho detalhado.
	3.2.1. 1ª série: Produção de vídeos, blogs, podcasts e conteúdos digitais.		
	3.2.2. 2ª série: Criação de sites e aplicativos.		
	3.2.3. 3ª série: Criação de empresas fictícias.		
	3.2.4. Feira de Ciências, Robótica e Arte.		
	3.2.5. Olimpíada de Programação.		
	3.2.6. Feira de Empreendedorismo.		
	3.3. Executar e monitorar os PI, sendo desenvolvidos prioritariamente nas unidades curriculares do IFTP no 1º semestre.	Maio, junho e julho.	Atendimento das demandas.
3.4. Prever alternativas para o desenvolvimento dos PI em unidade curricular específica no 2º semestre (possibilidade: eletiva na 1ª série e PD na 2ª e 3ª).	2º semestre.	Unidades curriculares destinadas ao desenvolvimento dos PI.	
3.5. Consolidar e apresentar os resultados dos PI.	Ao final do PI.	Avaliação dos resultados alcançados.	
3.6. Participar do Circuito de Ciências da SEE-DF.	2º semestre.	Número e classificação dos projetos apresentados.	
4. Promover a Integração Curricular entre IFTP e os demais componentes/unidades curriculares.	4.1. Articular os conteúdos e habilidades trabalhados nos PI nos diferentes componentes e unidades curriculares.	Ao longo de 2022.	Número de professores envolvidos nos PI.
	4.2. Colaborar para a consolidação do calendário de atividades.	Março.	Calendário finalizado.
	4.3. Colaborar para a construção da avaliação interdisciplinar.	Ao final de cada bimestre.	Realização de avaliação interdisciplinar bimestral.
	4.4. Colaborar com a articulação entre os componentes das áreas para o trabalho com os objetivos de aprendizagem do Currículo em Movimento e com os materiais didáticos (livros didáticos e de Projetos Integradores).	Ao longo de 2022.	Realização de planejamentos interdisciplinares.
	4.5. Incentivar e prover condições para a elaboração de novos projetos e a manutenção dos projetos já existentes.	Conforme cronograma de cada projeto.	Conforme o processo avaliativo escrito em cada projeto que será acompanhado pela coordenação.
5. Dar suporte pedagógico aos professores para o desenvolvimento das unidades curriculares dos IF.	5.1. Colaborar para o aperfeiçoamento da escolha de Eletivas no 2º semestre.	Julho/agosto.	Aprimoramento do sistema de escolha das Eletivas.
	5.2. Ampliar a quantidade de Eletivas ofertadas no 2º semestre.	Agosto.	Número de Eletivas ofertadas.
	5.3. Dar suporte pedagógico aos professores na elaboração e redação das Eletivas e Trilhas de Aprendizagem.	Ao longo de 2022.	Número de planos de Eletivas e Trilhas elaborados.
	5.4. Acompanhar a implementação das Eletivas e dar suporte aos professores.	Ao longo de 2022.	Atendimento das demandas.
	5.5. Acompanhar a implementação e planejamento dos Projetos de Vida (PV).	Ao longo de 2022.	Atendimento das demandas.
	6.1. Divulgar processos seletivos de formação acadêmica e profissional para os estudantes, editais abertos de concursos e prêmios e incentivar a participação dos alunos e o envolvimento dos professores.	Ao longo de 2022.	Número de alunos inscritos.
	6.2. Analisar os itens das provas de avaliação externa para detectar as maiores dificuldades dos estudantes.	Após a divulgação dos resultados.	Devolutiva para professores.

6. Melhorar o rendimento discente, com a redução da evasão e da retenção.	6.3. Fazer o atendimento individualizado aos pais e aos alunos com problemas de indisciplina, baixo rendimento acadêmico e outras situações que afetem o aprendizado e/ou a permanência do estudante no curso.	Ao longo de 2022.	Avaliação do comportamento, do rendimento escolar do estudante e da permanência estudantil.
	6.4. Elaborar, junto ao Conselho de Classe, o perfil das turmas, considerando questões disciplinares e o resultado nas avaliações.	Maio.	Caracterização do corpo discente.
	6.5. Elaborar, em parceria com o SOE e os professores, planos de intervenção específicos para as turmas com problemas de rendimento e comportamento.	Ao longo de 2022.	Avaliação do comportamento e rendimento escolar da turma.
	6.6. Acompanhar, em parceria com a Sala de Recursos, as atividades adaptadas para os estudantes com necessidades educacionais especiais.	Ao longo de 2022.	Realização regular de atividades adaptadas aos estudantes NEE.
	6.7. Colaborar para a realização das buscas ativas.	Ao longo de 2022.	Redução do abandono e evasão.
	6.8. Colaborar para o acompanhamento de atividades de recuperação.	Ao longo de 2022.	Realização de recuperação contínua.
7. Ampliar o número de aprovados no PAS e no ENEM.	7.1. Acompanhar as atividades do projeto de Grupo de Estudos do PAS.	Ao longo de 2022.	Engajamento dos estudantes.
	7.2. Orientar os estudantes nos pedidos de isenção de taxa no PAS/ENEM.	Agosto a dez.	Número de isenção de taxas.
	7.3. Propor aulas preparatórias para o PAS e ENEM nos sábados letivos.	Ao longo de 2022.	Número de aulas realizadas.
	7.4. Propor o trabalho com as obras do PAS para a Prova Interdisciplinar.	Ao longo de 2022.	Trabalho pedagógico realizado com as obras do PAS.
8. Articular ações e parcerias interinstitucionais.	8.1. Articular visitas e parcerias com as escolas de EPT do DF, IFB, UnB e demais instituições educacionais voltadas para Educação Profissional.	Ao longo de 2022.	Número de visitas, parcerias e atividades conjuntas realizadas.
	8.2. Buscar parcerias para ofertar cursos FIC para os estudantes do 3º Ano.	1º semestre.	Oferta de cursos FIC.
	8.3. Articular parcerias com projetos da UnB para ampliar o número de bolsas de iniciação científica para os estudantes.	Ao longo de 2022.	Número de bolsistas.
	8.4. Propor a participação em palestras, eventos e visitas técnicas relevantes, como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.	Ao longo de 2022.	Participação nos eventos.
9. Expandir o Curso Técnico para quatro turmas de 1ª série em 2023.	9.1. Articular, em parceria com a gestão, a discussão com DIEP e Regional de Ensino para a oferta de quatro turmas de 1ª série em 2023.	Ao final do ano letivo.	Oferta de quatro turmas de 1ª série.
	9.2. Construir, em parceria com os estudantes, estratégias para a divulgação do curso técnico nas redes sociais.	Ao longo de 2022.	Ampliação da divulgação do curso.
	9.3. Articular com veículos de imprensa local a divulgação da abertura das inscrições no curso e fazer passagens em sala nas escolas de EF.	Dezembro/2022 e janeiro/2023.	Ampliação das matrículas.
10. Construir o Plano de Ação de 2023.	10.1. Realizar, junto aos professores, gestão e equipe de apoio educacional, o monitoramento e a avaliação das ações planejadas e executadas.	Julho e dezembro.	Monitoramento e avaliação da execução do Plano de Ação 2022.
	10.2. Elaborar e propor o plano de ação de 2023.	Dezembro.	Proposta de Plano de Ação detalhada.
	10.3. Prever instrumentos de avaliação diagnóstica para o ano de 2023.	Dezembro.	Instrumentos e orientações definidas.